Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 9

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 21

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 22

Demonstração de Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 25

Notas Explicativas 38

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 97

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 98

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não) 100

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 101

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.142.298.836
Preferenciais	0
Total	1.142.298.836
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	39.418.204	36.475.955
1.01	Ativo Circulante	5.549.391	3.288.584
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.396.101	829.384
1.01.03	Contas a Receber	1.687.911	1.801.158
1.01.03.01	Clientes	662.176	691.679
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.025.735	1.109.479
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.025.735	1.109.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	268.377	405.417
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	268.377	405.417
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	268.377	405.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	197.002	252.625
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	192.425	248.048
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	13.405	31.053
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	179.020	216.995
1.02	Ativo Não Circulante	33.868.813	33.187.371
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	837.996	663.744
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	837.996	663.744
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	14.709	44.323
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	4.383	13.173
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	67.196	64.315
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	751.708	541.933
1.02.02	Investimentos	26.823.159	26.087.657
1.02.02.01	Participações Societárias	26.823.159	26.087.657
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	25.268.800	24.754.441
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.554.359	1.333.216
1.02.03	Imobilizado	4.134.469	4.287.743
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.020.522	4.155.020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	58.468	60.411
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	55.479	72.312
1.02.04	Intangível	2.073.189	2.148.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	39.418.204	36.475.955
2.01	Passivo Circulante	6.374.054	4.121.345
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.904	157.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	127.904	157.975
2.01.02	Fornecedores	477.996	328.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.373.526	2.392.069
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	659.964	658.053
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	126.362	102.239
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	533.602	555.814
2.01.04.02	Debêntures	1.713.562	1.734.016
2.01.05	Outras Obrigações	3.347.969	1.197.029
2.01.05.02	Outros	3.347.969	1.197.029
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.474	121.521
2.01.05.02.04	Concessões a pagar (UBP)	2.329.156	831.614
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e regulatórias	687.494	115.516
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	322.845	128.378
2.01.06	Provisões	46.659	45.277
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.531	5.531
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.132	1.132
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.399	4.399
2.01.06.02	Outras Provisões	41.128	39.746
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	41.128	39.746
2.02	Passivo Não Circulante	18.031.340	19.596.882
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.741.867	13.561.600
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.463.205	2.043.713
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.463.205	2.043.713
2.02.01.02	Debêntures	13.278.662	11.517.887
2.02.02	Outras Obrigações	867.779	4.606.861
2.02.02.02	Outros	867.779	4.606.861
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (UBP)	607.556	4.310.827
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	260.223	296.034
2.02.03	Tributos Diferidos	1.096.146	1.098.080
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.096.146	1.098.080
2.02.04	Provisões	325.548	330.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	121.351	114.513
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	20.374	19.850
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.260	30.943
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	68.717	63.720
2.02.04.02	Outras Provisões	204.197	215.828
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	204.197	215.828
2.03	Patrimônio Líquido	15.012.810	12.757.728
2.03.01	Capital Social Realizado	6.863.707	6.863.707
2.03.02	Reservas de Capital	-156.743	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	5.689.792	6.208.108
2.03.04.01	Reserva Legal	1.109.672	1.109.672

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.288.062	4.288.062
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	292.058	284.484
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	525.890
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.669.651	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	161.479	177.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-215.076	-314.760

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.837.482	4.353.104	1.509.603	3.048.195
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.270.671	-2.837.350	-1.001.415	-1.953.141
3.03	Resultado Bruto	566.811	1.515.754	508.188	1.095.054
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	537.038	1.033.501	592.987	1.267.799
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.409	-23.972	-15.340	-27.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-104.300	-189.949	-112.450	-195.524
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2.318	4.538	25.755
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.305	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	657.052	1.245.104	716.239	1.464.591
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	667.506	1.266.012	716.755	1.465.622
3.04.06.02	Amortização da mais valia	-10.454	-20.908	-516	-1.031
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.103.849	2.549.255	1.101.175	2.362.853
3.06	Resultado Financeiro	1.395.073	764.253	-686.487	-1.186.513
3.06.01	Receitas Financeiras	2.129.638	2.209.000	90.979	153.170
3.06.01.01	Repactuação do UBP	1.921.495	1.921.495	0	0
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	208.143	287.505	90.979	153.170
3.06.02	Despesas Financeiras	-734.565	-1.444.747	-777.466	-1.339.683
3.06.02.01	Despesas financeiras com juros e V.M. - debêntures	-531.469	-961.567	-339.416	-665.361
3.06.02.02	Despesas financeiras com juros e V.M. - empréstimos e financiamentos	-93.432	-159.247	-68.115	-124.710
3.06.02.03	Despesas financeiras com juros e V.M. - hedge sobre empréstimos e debêntures	-7.860	-51.680	-46.538	-68.431
3.06.02.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	-84.700	-241.048	-135.809	-345.803
3.06.02.06	Outras despesas financeiras	-17.104	-31.205	-187.588	-135.378
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.498.922	3.313.508	414.688	1.176.340
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-588.916	-652.020	101.593	108.644
3.08.01	Corrente	-562.108	-653.954	16.417	-9.092
3.08.02	Diferido	-26.808	1.934	85.176	117.736
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.910.006	2.661.488	516.281	1.284.984

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.910.006	2.661.488	516.281	1.284.984
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,67207	2,32994	0,45197	1,12491
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,67207	2,32994	0,45197	1,12491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	1.910.006	2.661.488	516.281	1.284.984
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.695	99.684	58.258	101.528
4.02.04	Equivalência patrimonial - (Perdas) ganhos de HFC de controladas, líquidos dos impostos diferidos	889	-222	-9.280	-55.974
4.02.05	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC controlada conj., líquidos dos impostos diferidos	26.806	99.906	67.538	157.502
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.937.701	2.761.172	574.539	1.386.512

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.185.230	937.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.614.460	1.279.036
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.313.508	1.176.340
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-1.245.104	-1.464.591
6.01.01.03	Depreciação e amortização	249.530	213.633
6.01.01.04	Juros e variação monetária	1.163.228	866.631
6.01.01.05	Atualização monetária de créditos fiscais a recuperar	-92.563	0
6.01.01.06	Despesas de concessões a pagar (UBP)	241.048	345.803
6.01.01.07	Alienação de subsidiária	0	-9.569
6.01.01.08	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	96	104.736
6.01.01.09	Ganho financeiro com repactuação do UBP	-2.010.973	0
6.01.01.15	Outros	-4.310	46.053
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	252.684	15.705
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	28.573	17.934
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	146.410	-12.248
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	26.903	-882
6.01.02.06	Outros ativos	-81.909	39.171
6.01.02.07	Fornecedores	128.884	39.653
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	46.787	-26.478
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-30.071	-28.687
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-24.379	-23.403
6.01.02.11	Outros passivos	11.486	10.645
6.01.03	Outros	-681.914	-357.407
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-596.013	-332.050
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-85.901	-25.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	256.614	-575.225
6.02.01	Dividendos e JCP recebidos, líquidos de imposto de renda	1.107.262	1.366.402
6.02.02	Aumento de capital em controladas	-459.432	-1.710.112
6.02.03	Redução de capital em controladas e em controlada em conjunto	65.000	234.313
6.02.05	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	0	4.313
6.02.06	Aplicação no imobilizado e no intangível	-23.904	-62.503
6.02.08	Pagamento de parcelas de concessões (UBP)	-435.804	-412.493
6.02.09	Outros	3.492	4.855
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.124.873	1.078.248
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.325.838	2.253.261
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-547.180	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-653.846	-1.175.714
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	61	701
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.566.717	1.440.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.384	1.659.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.396.101	3.100.333

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.800	0	0	0	19.800
5.04.08	Transações com partes relacionadas - Aquisição de subsidiária	0	19.800	0	0	0	19.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.661.488	99.684	2.761.172
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.661.488	0	2.661.488
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	99.684	99.684
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-222	-222
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	99.906	99.906
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-518.316	8.163	-15.737	-525.890
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	15.737	-15.737	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.574	-7.574	0	0
5.06.06	Dividendos adicionais propostos	0	0	-525.890	0	0	-525.890
5.07	Saldos Finais	6.863.707	-156.743	5.689.792	2.669.651	-53.597	15.012.810

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-348.033	4.290	0	-343.743
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-348.033	0	0	-348.033
5.04.09	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.284.984	101.528	1.386.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.284.984	0	1.284.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101.528	101.528
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.974	-55.974
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	157.502	157.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.335	-18.335	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.335	-18.335	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.386.073	1.307.609	-110.317	12.309.470

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	4.837.732	3.404.485
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.835.414	3.378.730
7.01.02	Outras Receitas	2.318	25.755
7.01.02.06	Outras receitas operacionais, líquidas	2.318	25.755
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.622.997	-1.674.889
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-112.880	-119.022
7.02.04	Outros	-2.510.117	-1.555.867
7.02.04.01	Compras de energia	-1.962.847	-1.161.838
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-235.698	-214.384
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-242.806	-117.312
7.02.04.04	Seguros	-37.882	-25.704
7.02.04.07	Outros	-30.884	-36.629
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.214.735	1.729.596
7.04	Retenções	-249.530	-213.633
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-249.530	-213.633
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.965.205	1.515.963
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.454.104	1.617.761
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.245.104	1.464.591
7.06.02	Receitas Financeiras	287.505	153.170
7.06.03	Outros	1.921.495	0
7.06.03.01	Repactuação do UBP	1.921.495	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.419.309	3.133.724
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.419.309	3.133.724
7.08.01	Pessoal	198.524	187.581
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.939	128.757
7.08.01.02	Benefícios	40.226	33.870
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.624	7.830
7.08.01.04	Outros	18.735	17.124
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	18.735	17.124
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	993.737	235.887
7.08.02.01	Federais	977.578	221.263
7.08.02.02	Estaduais	12.960	12.474
7.08.02.03	Municipais	3.199	2.150
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.204.737	994.127
7.08.03.01	Juros	1.194.824	988.776
7.08.03.02	Aluguéis	1.210	512
7.08.03.03	Outras	8.703	4.839
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	8.703	4.839
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.669.651	1.307.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.669.651	1.307.609
7.08.05	Outros	352.660	408.520
7.08.05.01	Encargos setoriais	119.775	85.342
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (UBP)	241.048	345.803
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	7.574	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-15.737	-18.335
7.08.05.05	Dividendos e JCP prescritos	0	-4.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	59.005.891	55.312.909
1.01	Ativo Circulante	9.857.758	6.911.102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.448.868	3.358.552
1.01.03	Contas a Receber	1.309.789	1.322.673
1.01.03.01	Clientes	1.309.777	1.322.661
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12	12
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	12	12
1.01.06	Tributos a Recuperar	409.812	517.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	409.812	517.755
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	409.812	517.755
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.689.289	1.712.122
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.577	4.577
1.01.08.03	Outros	1.684.712	1.707.545
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos - trading	81.814	87.914
1.01.08.03.02	Depósitos vinculados	36.769	46.723
1.01.08.03.03	Ativo financeiro de concessão	429.415	414.211
1.01.08.03.04	Ativo de contrato	787.180	783.178
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	349.534	375.519
1.02	Ativo Não Circulante	49.148.133	48.401.807
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.334.356	13.309.044
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.334.356	13.309.044
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos - hedge	15.868	44.323
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	62.274	28.497
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	507.239	486.458
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	98.542	92.677
1.02.01.10.07	Ativo financeiro de concessão	3.245.878	3.160.294
1.02.01.10.08	Ativo de contrato	9.411.131	8.710.991
1.02.01.10.09	Outros ativos não circulantes	993.424	785.804
1.02.02	Investimentos	1.362.912	1.155.320
1.02.02.01	Participações Societárias	1.362.912	1.155.320
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	1.362.912	1.155.320
1.02.03	Imobilizado	28.219.135	28.567.889
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.085.327	22.838.234
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	500.077	385.859
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	633.731	5.343.796
1.02.04	Intangível	5.231.730	5.369.554

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	59.005.891	55.312.909
2.01	Passivo Circulante	9.039.518	6.158.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	131.900	161.375
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	131.900	161.375
2.01.02	Fornecedores	1.062.914	965.883
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.587.475	2.941.959
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.456.668	1.419.136
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	923.066	863.322
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	533.602	555.814
2.01.04.02	Debêntures	2.130.807	1.522.823
2.01.05	Outras Obrigações	4.210.262	2.043.337
2.01.05.02	Outros	4.210.262	2.043.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.474	121.521
2.01.05.02.04	Concessões a pagar (UBP)	2.333.615	835.932
2.01.05.02.05	Obrigações fiscais e regulatórias	898.209	369.449
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos - trading	77.577	87.336
2.01.05.02.07	Ações preferenciais resgatáveis	21.621	22.873
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	870.766	606.226
2.01.06	Provisões	46.967	45.584
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.839	5.838
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.343	1.343
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	4.496	4.495
2.01.06.02	Outras Provisões	41.128	39.746
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	41.128	39.746
2.02	Passivo Não Circulante	33.872.056	35.240.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.700.973	25.717.397
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.157.674	13.753.916
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.157.674	13.753.916
2.02.01.02	Debêntures	13.543.299	11.963.481
2.02.02	Outras Obrigações	2.213.139	5.841.438
2.02.02.02	Outros	2.213.139	5.841.438
2.02.02.02.03	Concessões a pagar (UBP)	654.626	4.356.835
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos - trading	56.960	26.674
2.02.02.02.05	Ações preferenciais resgatáveis	467.246	466.375
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	1.034.307	991.554
2.02.03	Tributos Diferidos	2.945.213	2.762.822
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.945.213	2.762.822
2.02.04	Provisões	1.012.731	918.621
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	808.534	702.793
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	76.565	76.812
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.511	31.067
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	168.159	139.046
2.02.04.01.05	Provisão para Desmobilização	531.299	455.868
2.02.04.02	Outras Provisões	204.197	215.828
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	204.197	215.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	16.094.317	13.914.493
2.03.01	Capital Social Realizado	6.863.707	6.863.707
2.03.02	Reservas de Capital	-156.743	-176.543
2.03.04	Reservas de Lucros	5.689.792	6.208.108
2.03.04.01	Reserva Legal	1.109.672	1.109.672
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.288.062	4.288.062
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	292.058	284.484
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	525.890
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.669.651	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	161.479	177.216
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-215.076	-314.760
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.081.507	1.156.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.511.433	6.920.090	3.086.121	6.099.190
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.791.352	-3.366.505	-1.657.946	-3.030.267
3.03	Resultado Bruto	1.720.081	3.553.585	1.428.175	3.068.923
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	40.753	72.696	112.294	193.822
3.04.01	Despesas com Vendas	-26.124	-39.395	-21.486	-36.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-113.994	-204.595	-118.028	-202.804
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	50.853	53.250	52.776	67.221
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	130.018	263.436	199.032	365.811
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	130.018	263.436	199.032	365.811
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.760.834	3.626.281	1.540.469	3.262.745
3.06	Resultado Financeiro	1.045.696	218.432	-806.475	-1.429.870
3.06.01	Receitas Financeiras	2.240.000	2.425.216	212.703	355.987
3.06.01.01	Repactuação do UBP	1.921.495	1.921.495	0	0
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	318.505	503.721	212.703	355.987
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.194.304	-2.206.784	-1.019.178	-1.785.857
3.06.02.01	Despesas financeiras com juros e V.M. - debêntures	-544.028	-977.703	-347.118	-691.323
3.06.02.02	Despesas financeiras com juros e V.M. - empréstimos e financiamentos	-477.164	-795.191	-254.819	-450.413
3.06.02.03	Despesas financeiras com juros e V.M. - hedge sobre empréstimos e debêntures	-7.860	-51.680	-46.538	-68.431
3.06.02.04	Despesas financeiras com juros e V.M. - ações preferenciais resgatáveis	-17.441	-36.414	-18.346	-35.150
3.06.02.05	Despesas de concessões a pagar (UBP)	-87.188	-244.488	-138.106	-350.845
3.06.02.06	Outras despesas financeiras	-60.623	-101.308	-214.251	-189.695
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.806.530	3.844.713	733.994	1.832.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-844.623	-1.090.748	-166.538	-439.070
3.08.01	Corrente	-672.364	-915.994	-139.016	-292.966
3.08.02	Diferido	-172.259	-174.754	-27.522	-146.104
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.961.907	2.753.965	567.456	1.393.805
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.961.907	2.753.965	567.456	1.393.805

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.910.006	2.661.488	516.281	1.284.984
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.901	92.477	51.175	108.821
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,67207	2,32994	0,45197	1,12491
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,67207	2,32994	0,45197	1,12491

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.961.907	2.753.965	567.456	1.393.805
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.695	99.684	58.258	101.528
4.02.03	(Perdas) ganhos não realizados em operações de HFC originadas no período	889	-222	-9.280	-55.974
4.02.05	Equivalência patrimonial - Ganhos de HFC de controlada em conj., líquidos dos impostos diferidos	26.806	99.906	67.538	157.502
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.989.602	2.853.649	625.714	1.495.333
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.937.701	2.761.172	574.539	1.386.512
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	51.901	92.477	51.175	108.821

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.528.055	1.630.188
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.988.933	2.241.079
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.844.713	1.832.875
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-263.436	-365.811
6.01.01.03	Depreciação e amortização	802.284	652.294
6.01.01.04	Juros e variação monetária	1.866.154	1.256.330
6.01.01.05	Atualização monetária de créditos fiscais a recuperar	-92.563	0
6.01.01.06	Despesas de concessões a pagar (UBP)	244.488	350.845
6.01.01.07	Alienação de subsidiária	0	-9.569
6.01.01.08	Ajuste a valor justo de instrumentos de dívida	96	104.736
6.01.01.09	Ganho financeiro com repactuação do UBP	-2.010.973	0
6.01.01.10	Remuneração de ativo financeiro de concessão	-297.774	-271.201
6.01.01.11	Remuneração de ativo de contrato	-711.206	-564.293
6.01.01.12	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-445.586	-810.477
6.01.01.13	Perdas por ineficiência na construção	95.284	44.554
6.01.01.14	(Ganhos) Perdas não realizadas em operações de trading, líquidas	-7.150	2.709
6.01.01.15	Outros	-35.398	18.087
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	727.914	518.212
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	14.414	134.632
6.01.02.02	Crédito de imposto de renda e contribuição social	115.298	-17.313
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	21.804	-15.663
6.01.02.04	Ativo financeiro de concessão	196.986	186.636
6.01.02.05	Ativo de contrato	408.097	320.509
6.01.02.06	Outros ativos	-108.269	92.503
6.01.02.07	Fornecedores	6.851	-94.654
6.01.02.08	Obrigações fiscais e regulatórias	55.642	-38.352
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-29.477	-27.571
6.01.02.10	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-24.379	-23.403
6.01.02.11	Outros passivos	70.947	888
6.01.03	Outros	-1.188.792	-1.129.103
6.01.03.01	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-855.036	-705.462
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-333.756	-423.641
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-369.569	-964.590
6.02.01	Dividendos e JCP recebidos, líquidos de imposto de renda	155.750	360.687
6.02.03	Redução de capital em controladas e em controlada em conjunto	0	234.313
6.02.04	Ajuste de preço na aquisição de subsidiárias	0	16.320
6.02.05	Recebimento pela alienação de subsidiárias, líquido dos custos de venda	0	4.313
6.02.06	Aplicação no imobilizado e no intangível	-88.866	-1.167.741
6.02.07	Pagamento de obrigações vinculadas à aquisição de ativos	-1.810	-489
6.02.08	Pagamento de parcelas de concessões (UBP)	-438.041	-416.848
6.02.09	Outros	3.398	4.855
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	931.830	1.036.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.01	Ingresso de instrumentos de dívida	2.396.705	2.765.119
6.03.02	Pagamento de instrumentos de dívida, líquido de hedge	-602.362	-468.489
6.03.03	Pagamento de dividendos e imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-858.444	-1.203.092
6.03.04	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-4.932	-57.481
6.03.05	Aporte de capital de acionistas minoritários, líquido dos custos de emissão	863	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.090.316	1.701.655
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.358.552	3.958.758
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.448.868	5.660.413

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728	1.156.765	13.914.493
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.863.707	-176.543	6.208.108	0	-137.544	12.757.728	1.156.765	13.914.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19.800	0	0	0	19.800	863	20.663
5.04.08	Transações com partes relacionadas - Aquisição de subsidiária	0	19.800	0	0	0	19.800	0	19.800
5.04.09	Aumento de capital de acionistas minoritários	0	0	0	0	0	0	863	863
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.661.488	99.684	2.761.172	92.477	2.853.649
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.661.488	0	2.661.488	92.477	2.753.965
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	99.684	99.684	0	99.684
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-222	-222	0	-222
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	99.906	99.906	0	99.906
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-518.316	8.163	-15.737	-525.890	-168.598	-694.488
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	15.737	-15.737	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	7.574	-7.574	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos adicionais propostos	0	0	-525.890	0	0	-525.890	-168.598	-694.488
5.07	Saldos Finais	6.863.707	-156.743	5.689.792	2.669.651	-53.597	15.012.810	1.081.507	16.094.317

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	-176.543	6.734.106	0	-193.510	11.266.701	1.013.697	12.280.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-348.033	4.290	0	-343.743	-18.693	-362.436
5.04.08	Dividendos adicionais	0	0	-348.033	0	0	-348.033	-17.038	-365.071
5.04.09	Participação dos acionistas não controladores em subsidiárias adquiridas	0	0	0	0	0	0	-1.655	-1.655
5.04.10	Dividendos e JCP prescritos	0	0	0	4.290	0	4.290	0	4.290
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.284.984	101.528	1.386.512	108.821	1.495.333
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.284.984	0	1.284.984	108.821	1.393.805
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	101.528	101.528	0	101.528
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-55.974	-55.974	0	-55.974
5.05.02.07	Participação em controlada em conjunto	0	0	0	0	157.502	157.502	0	157.502
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	18.335	-18.335	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	18.335	-18.335	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	-176.543	6.386.073	1.307.609	-110.317	12.309.470	1.103.825	13.413.295

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	7.773.650	7.339.500
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.059.394	4.908.378
7.01.02	Outras Receitas	1.714.256	2.431.122
7.01.02.01	Remuneração de ativo de contrato	711.206	564.293
7.01.02.02	Remuneração de ativo financeiro de concessão	297.774	271.201
7.01.02.03	Receita de construção de geração	199.290	717.930
7.01.02.04	Receita de construção de infraestrutura de transmissão	445.586	810.477
7.01.02.05	Ganhos não realizados em operações de trading	7.150	0
7.01.02.06	Outras receitas operacionais, líquidas	53.250	67.221
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.696.397	-2.705.093
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-326.996	-331.363
7.02.04	Outros	-2.369.401	-2.373.730
7.02.04.01	Compras de energia	-731.328	-457.070
7.02.04.02	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-433.584	-383.763
7.02.04.03	Transações no mercado de energia de curto prazo	-363.148	-165.961
7.02.04.04	Seguros	-99.915	-71.705
7.02.04.05	Custos com construção de infraestrutura de transmissão	-503.619	-787.359
7.02.04.06	Custos com construção de usinas	-177.414	-441.940
7.02.04.07	Outros	-60.393	-65.932
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.077.253	4.634.407
7.04	Retenções	-802.284	-652.294
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-802.284	-652.294
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.274.969	3.982.113
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.688.652	721.798
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	263.436	365.811
7.06.02	Receitas Financeiras	503.721	355.987
7.06.03	Outros	1.921.495	0
7.06.03.01	Repactuação do UBP	1.921.495	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.963.621	4.703.911
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.963.621	4.703.911
7.08.01	Pessoal	258.996	216.583
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.014	148.120
7.08.01.02	Benefícios	53.327	39.301
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.337	9.128
7.08.01.04	Outros	24.318	20.034
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	24.318	20.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.558.873	911.734
7.08.02.01	Federais	1.541.537	895.877
7.08.02.02	Estaduais	13.624	13.655
7.08.02.03	Municipais	3.712	2.202
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.984.996	1.715.565
7.08.03.01	Juros	1.889.844	1.376.695
7.08.03.02	Aluguéis	1.916	7.195
7.08.03.03	Outras	93.236	331.675

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.08.03.03.01	Juros e V.M. capitalizados	21.876	275.990
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	71.360	55.685
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.669.651	1.307.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.669.651	1.307.609
7.08.05	Outros	491.105	552.420
7.08.05.01	Encargos setoriais	162.303	115.379
7.08.05.02	Despesas de concessões a pagar (UBP)	244.488	350.845
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	7.574	0
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-15.737	-18.335
7.08.05.05	Dividendos e JCP prescritos	0	-4.290
7.08.05.06	Acionista não controlador	92.477	108.821

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

| Resultado por segmento – 2T26 X 2T25 | R$ milhões

	Energia elétrica				
	Geração[1]	Transmissão	*Trading*	Transporte de Gás	Consolidado
2T26					
Receita operacional líquida	2.707	689	115	-	3.511
Custos operacionais	(1.348)	(334)	(109)	-	(1.791)
Lucro bruto	**1.359**	**355**	**6**	**-**	**1.720**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(133)	(2)	(6)	-	(141)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1)	52	-	-	51
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	130	130
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.225**	**405**	**-**	**130**	**1.760**
2T25					
Receita operacional líquida	2.280	740	66	-	3.086
Custos operacionais	(1.110)	(482)	(66)	-	(1.658)
Lucro (prejuízo) bruto	**1.170**	**258**	**-**	**-**	**1.428**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131)	(6)	(2)	-	(139)
Outras receitas operacionais, líquidas	8	40	-	-	48
Alienação de subsidiária	5	-	-	-	5
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	199	199
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**1.052**	**292**	**(2)**	**199**	**1.541**
Variação					
Receita operacional líquida	427	(51)	49	-	425
Custos operacionais	(238)	148	(43)	-	(133)
Lucro bruto	**189**	**97**	**6**	**-**	**292**
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2)	4	(4)	-	(2)
Outras despesas operacionais, líquidas	(9)	12	-	-	3
Alienação de subsidiária	(5)	-	-	-	(5)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(69)	(69)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	**173**	**113**	**2**	**(69)**	**219**

[1] Geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia ("Geração").

O resultado financeiro da Companhia não é alocado por segmento, pois a Administração realiza a gestão do fluxo de caixa de forma consolidada e corporativa.

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Líquida

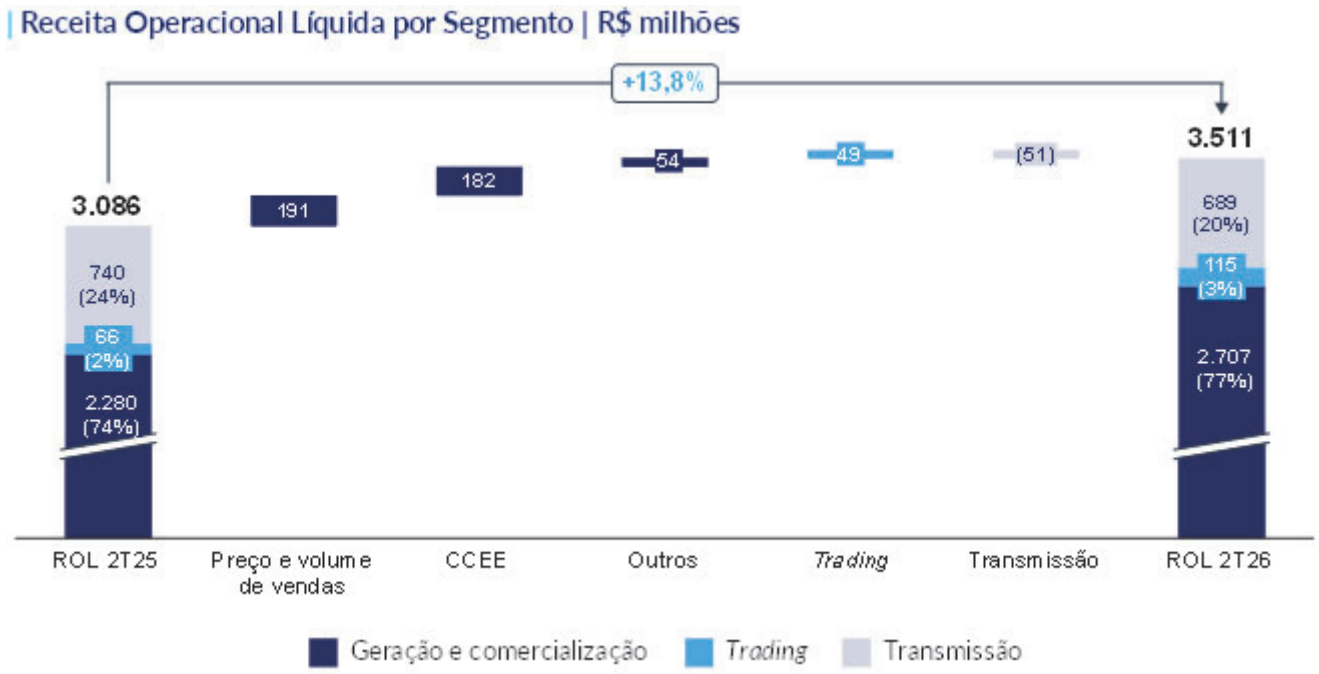
| Receita por segmento – 2T26 X 2T25 | R$ milhões

	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
2T26				
Ambiente de contratação livre[1]	1.120	-	-	1.120
Ambiente de contratação regulado[2]	1.087	-	-	1.087
Remuneração dos ativos de concessão	164	399	-	563
Transações no mercado de energia de curto prazo	271	-	-	271
Receita de construção	-	239	-	239
Operações de *trading* de energia	-	-	110	110
Receita de serviços prestados	42	51	-	93
Indenizações	5	-	-	5
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	5	5
Outras receitas	18	-	-	18
Receita operacional líquida	**2.707**	**689**	**115**	**3.511**
2T25				
Ambiente de contratação livre	994	-	-	994
Ambiente de contratação regulado	1.022	-	-	1.022
Remuneração dos ativos de concessão	122	255	-	377
Transações no mercado de energia de curto prazo	89	-	-	89
Receita de construção	-	455	-	455
Operações de *trading* de energia	-	-	66	66
Receita de serviços prestados	38	30	-	68
Indenizações	1	-	-	1
Outras receitas	14	-	-	14
Receita operacional líquida	**2.280**	**740**	**66**	**3.086**
Variação				
Ambiente de contratação livre	126	-	-	126
Ambiente de contratação regulado	65	-	-	65
Remuneração dos ativos de concessão	42	144	-	186
Transações no mercado de energia de curto prazo	182	-	-	182
Receita de construção	-	(216)	-	(216)
Operações de *trading* de energia	-	-	44	44
Receita de serviços prestados	4	21	-	25
Indenizações	4	-	-	4
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	5	5
Outras receitas	4	-	-	4
Receita operacional líquida	**427**	**(51)**	**49**	**425**

[1] Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.
[2] Distribuidoras de energia elétrica.

No 2T26, a receita operacional líquida aumentou 13,8% (R$ 425 milhões) quando comparada ao 2T25, passando de R$ 3.086 milhões para R$ 3.511 milhões.
Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes efeitos: (i) acréscimo de R$ 427 milhões (18,7%) na receita operacional líquida de geração e venda de energia do portfólio; (ii) elevação de R$ 49 milhões (74,2%) no segmento de *trading*; e atenuada pela (iii) redução de R$ 51 milhões (6,9%), do segmento de transmissão. Mais detalhes dos segmentos de transmissão e *trading* estão descritos a seguir em itens específicos.

Comentário do Desempenho



Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

Geração e Venda de Energia do Portfólio

Preço Médio Líquido de Venda e Volume de Vendas

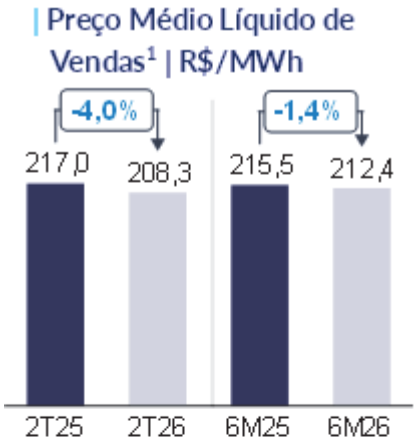
O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita e operações de *trading*, foi de **R$ 208,28/MWh no 2T26. Esse valor foi 4,0% inferior** ao do 2T25, que foi de R$ 217,01/MWh.

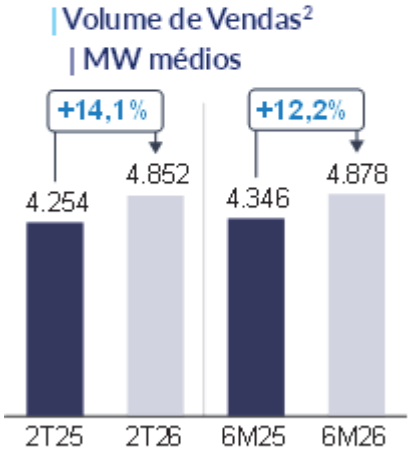
Durante os anos de 2025 e 2026 ocorreram ressarcimentos causados pela entrega de energia eólica e solar em quantidades inferiores às firmadas nos contratos no ambiente regulado com as distribuidoras. Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos nos trimestres, o preço médio líquido de venda de energia passou de R$ 225,14/MWh no 2T25, para **R$ 214,19/MWh no 2T26, inferior em 4,9%.**

A redução do preço entre os períodos em análise foi motivada, substancialmente, pelo (i) ingresso dos contratos vinculados à aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; (ii) vencimento de contrato relevante de distribuição com valor superior à média do preço de energia; e parcialmente atenuado pela (iii) atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

A quantidade de energia vendida em contratos, líquida de operações de *trading*, passou de 9.290 GWh (4.254 MW médios) no 2T25, para **10.597 GWh (4.852 MW médios) no 2T26**, um acréscimo de 1.307 GWh (598 MW médios), ou 14,1%, entre os períodos comparados.

O aumento na quantidade de energia vendida observado no trimestre, foi motivado, substancialmente, pelo volume adicional de venda às distribuidoras, em decorrência da aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão, e pelo aumento de venda no ambiente livre, ocasionado pelo acréscimo da capacidade instalada própria entre os períodos analisados, oriundo da finalização da entrada em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá, ocorrida no segundo semestre de 2025, e da entrada em operação comercial completa do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocorrida no primeiro semestre de 2026.





[1] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.
[2] Líquido de operações de *trading*.

As variações nos volumes de vendas e nos preços médios de venda, ocasionaram, em conjunto, aumento de R$ 191 milhões na receita operacional líquida da Companhia, no trimestre.

Comentário do Desempenho

Transações de Energia

Ambiente de Contratação Livre:

A receita de venda a consumidores livres e comercializadoras aumentou R$ 126 milhões (12,7%) entre os trimestres em análise, passando de R$ 994 milhões no 2T25 para **R$ 1.120 milhões no 2T26**. A variação resulta do aumento de 866 GWh (396 MW médios) no volume de energia vendida (R$ 144 milhões) e do decréscimo de 1,9% no preço médio líquido de vendas (R$ 18 milhões).

A variação na quantidade de energia vendida, deve-se, principalmente, pelas entradas em operação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, ocasionando maior quantidade de energia disponível no portfólio da Companhia. Já a redução no preço médio líquido de vendas, foi motivada, principalmente, pela venda de contratos de longo prazo em um momento de preços mais baixos devido ao cenário hidrológico e o aumento da oferta de renováveis; e atenuada pela (ii) atualização monetária dos contratos de longo prazo vigentes.

Ambiente de Contratação Regulado:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 1.087 milhões no 2T26, R$ 65 milhões (6,4%) superior aos R$ 1.022 milhões auferidos no 2T25. A variação positiva foi ocasionada pelos seguintes efeitos somados: (i) R$ 123 milhões em função do acréscimo de 441 GWh (202 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) atenuada em R$ 58 milhões com o decréscimo de 5,7% no preço médio líquido de vendas.

O aumento no volume de vendas entre os trimestres comparados decorre, principalmente, da energia comercializada pelas usinas hidrelétricas adquiridas no 3T25, Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão e pela sazonalização das vendas. A redução do preço médio líquido de vendas, entre os trimestres em análise, foi motivada, principalmente, (i) pelo ingresso dos contratos vinculados à aquisição das usinas hidrelétricas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e atenuada (ii) pela atualização monetária dos preços de venda nos períodos em comparação.

Desconsiderando o impacto dos ressarcimentos anteriormente citados, o preço médio líquido de vendas das distribuidoras reduziu 7,3% entre os trimestres em análise.

Remuneração dos Ativos de Concessão

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela da energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R$ 122 milhões, no 2T25, para **R$ 164 milhões no 2T26, aumento de R$ 42 milhões (34,4%).** A variação foi motivada, substancialmente, pelo aumento do IPCA entre os períodos em comparação.

Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 2T26, a receita auferida no mercado de curto prazo foi de **R$ 271 milhões**, enquanto no 2T25 foi de R$ 89 milhões, o que representa um **acréscimo de R$ 182 milhões** entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

Comentário do Desempenho

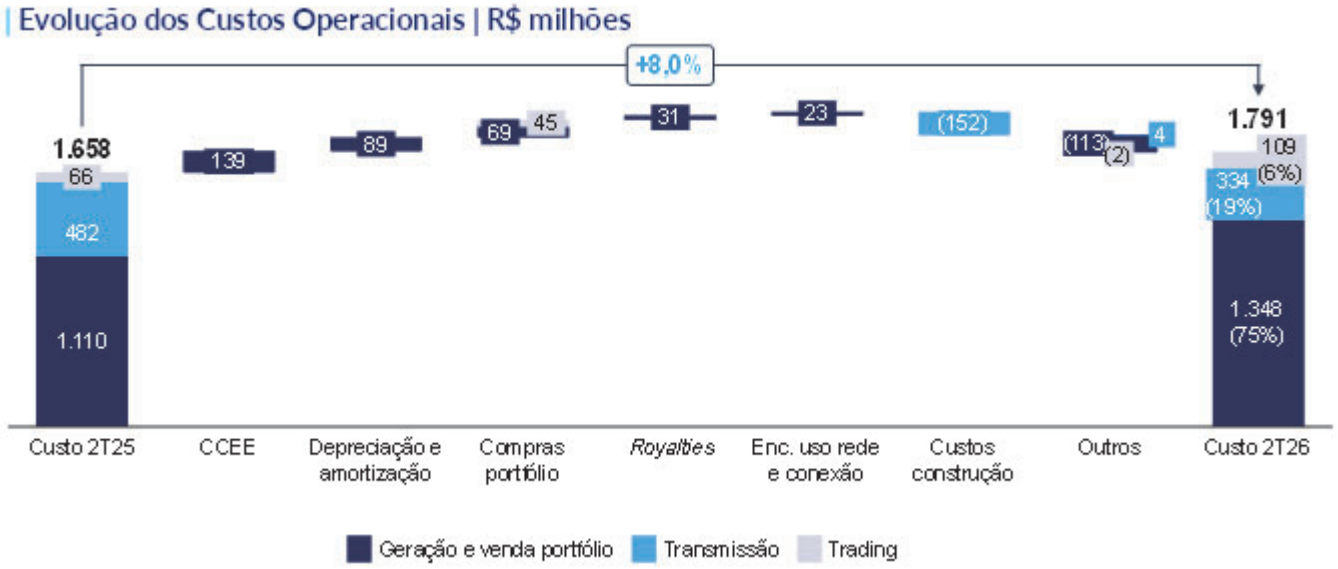
Custos Operacionais

Custos por segmento – 2T26 x 2T25 | R$ milhões

	Energia elétrica			
	Geração	Transmissão	*Trading*	Consolidado
2T26				
Depreciação e amortização	404	4	-	408
Compras de energia	274	-	109	383
Custos de construção	-	310	-	310
Transações no mercado de energia de curto prazo	256	-	-	256
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	217	-	-	217
Materiais e serviços de terceiros	117	10	-	127
Pessoal	82	8	-	90
Seguros	49	-	-	49
Royalties	48	-	-	48
Outros custos operacionais, líquidos	(99)	2	-	(97)
Custos operacionais	**1.348**	**334**	**109**	**1.791**
2T25				
Depreciação e amortização	315	4	-	319
Compras de energia	205	-	64	269
Custos de construção	-	462	-	462
Transações no mercado de energia de curto prazo	117	-	-	117
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	194	-	-	194
Materiais e serviços de terceiros	133	11	-	144
Pessoal	66	5	-	71
Seguros	36	1	-	37
Royalties	17	-	-	17
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	2	2
Outros custos operacionais, líquidos	27	(1)	-	26
Custos operacionais	**1.110**	**482**	**66**	**1.658**
Variação				
Depreciação e amortização	89	-	-	89
Compras de energia	69	-	45	114
Custos de construção	-	(152)	-	(152)
Transações no mercado de energia de curto prazo	139	-	-	139
Encargos de uso da rede elétrica e conexão	23	-	-	23
Materiais e serviços de terceiros	(16)	(1)	-	(17)
Pessoal	16	3	-	19
Seguros	13	(1)	-	12
Royalties	31	-	-	31
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	(2)	(2)
Outros custos operacionais, líquidos	(126)	3	-	(123)
Custos operacionais	**238**	**(148)**	**43**	**133**

Os custos operacionais aumentaram em R$ 133 milhões (8,0%) entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.658 milhões no 2T25 para **R$ 1.791 milhões no 2T26**. Esta variação foi reflexo, principalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) elevação de R$ 238 milhões (21,4%) nos custos do segmento de geração e venda de energia do portfólio da Companhia; (ii) aumento de R$ 43 milhões (65,2%) nos custos de operações de *trading* de energia; e (iii) decréscimo de R$ 148 milhões (30,7%) nos custos do segmento de transmissão.

Comentário do Desempenho



As variações do segmento de geração e venda de energia do portfólio decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

Comentários sobre as Variações dos Custos Operacionais

Segmento de Geração e Venda de Energia do Portfólio

- **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 89 milhões (28,3%), entre os trimestres em análise. A variação decorre, principalmente, (i) pelas entradas em operação comercial do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, concluídos ao longo de 2025 e 2026, respectivamente; e (ii) do acréscimo de depreciação das subsidiárias adquiridas Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão.

- **Compras de energia:** entre o 2T25 e o 2T26 houve aumento de R$ 69 milhões (33,7%) nas compras de energia, substancialmente motivada pela combinação do aumento de 3,4% no preço médio líquido de compras de energia (R$ 62 milhões) e do acréscimo de 50 GWh (23 MW médios) na quantidade de energia comprada (R$ 7 milhões). O acréscimo do volume deve-se ao aumento das compras para gestão de portfólio da Companhia. Já a variação do preço médio de compras reflete a elevação dos preços de fechamento de mês devido ao aumento do PLD médio, entre os trimestres comparados; e a atualização monetária de contratos de longo prazo.

- **Transações no mercado de energia de curto prazo:** os custos com essas transações foram superiores em R$ 139 milhões (118,8%) entre os trimestres em análise. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

- **Encargos de uso da rede elétrica e conexão:** acréscimo de R$ 23 milhões (11,9%) entre os trimestres analisados, resultante, substancialmente (i) da entrada em operação comercial integral do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) da aquisição das subsidiárias Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e (iii) do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.

- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** elevação de R$ 31 milhões (182,4%) em decorrência (i) da maior geração das usinas hidrelétricas durante o 2T26, quando comparado com o 2T25; (ii) da aquisição das subsidiárias Santo Antônio do Jari e Cachoeira Caldeirão; e (iii) pelo reajuste anual.

- **Outros custos operacionais, líquidos:** redução de R$ 126 milhões entre os trimestres analisados, devido, principalmente, ao reconhecimento de R$ 125 milhões no 2T26 de créditos tributários de PIS e Cofins decorrentes do aproveitamento de créditos sobre encargos de depreciação de bens do ativo imobilizado, cujo direito foi assegurado por decisão judicial transitada em julgado. O total registrado foi de R$ 218 milhões, sendo R$ 125 milhões de principal e R$ 93 milhões de atualização monetária pela taxa Selic.

Os demais custos deste segmento não apresentaram variações relevantes entre os trimestres em análise.

Comentário do Desempenho

Resultado Operacional do Segmento de Transmissão de Energia

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação de infraestrutura relacionada à concessão dos Sistemas de Transmissão Gralha Azul, Novo Estado, Gavião Real, Asa Branca e Graúna, e está exposta aos riscos e benefícios dessas construções. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia reconhece receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta na prestação de serviços de construção. Os gastos incorridos na construção estão reconhecidos no custo da infraestrutura de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) é recebida a partir da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão. Dessa forma, só há entrada de recursos advindos da atividade operacional a partir deste momento. Os Sistemas de Transmissão Gralha Azul e Novo Estado entraram em operação comercial integral em 19 e 27 de fevereiro de 2023, respectivamente. Em 8 de julho de 2024, a Companhia finalizou a implantação do projeto Gavião Real Transmissora de Energia com sua energização completa, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em 12 de julho de 2024. Em 18 de julho de 2025, a Companhia assumiu a operação do trecho *brownfield* do Sistema de Transmissão Graúna, correspondente a aproximadamente 5% da RAP total do projeto. Adicionalmente, em 26 de novembro de 2025, a Companhia obteve autorização do ONS para início da operação comercial do trecho Morro do Chapéu II – Poções III, do Sistema de Transmissão Asa Branca, representando 33% da RAP do projeto.

O resultado bruto do segmento de transmissão de energia atingiu R$ 355 milhões positivos no 2T26, aumento de R$ 97 milhões (37,6%), em relação ao mesmo trimestre de 2025, cujo valor foi de R$ 258 milhões. As variações decorrem, substancialmente, (i) do acréscimo de R$ 144 milhões (56,5%) na remuneração dos ativos de concessão, ocasionado, especialmente, pelo maior saldo nominal e pelo aumento dos índices inflacionários entre os trimestres comparados; (ii) pelo aumento de R$ 22 milhões na receita de O&M; e atenuado (ii) pelo efeito negativo de R$ 64 milhões (25,1%) na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção (redução de R$ 216 milhões e R$ 152 milhões, respectivamente), oriundo, principalmente, do cronograma das obras do Sistema de Transmissão Asa Branca.

O valor de RAP, líquida de PIS e Cofins, recebida no 2T26 foi de R$ 255 milhões, (R$ 190 milhões no 2T25), sendo R$ 204 milhões (R$ 160 milhões no 2T25) correspondentes à amortização do ativo de contrato, registrada em contrapartida do ativo de contrato, e R$ 51 milhões (R$ 30 milhões no 2T25) relativos à receita de serviços prestados de O&M.

Abaixo a composição do Ebitda regulatório de transmissão:

(em R$ milhões)	2T26	2T25	Variação
RAP, líquida de PIS e Cofins	255	190	65
Custos operacionais	(20)	(16)	(4)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2)	(6)	4
Outras receitas operacionais, líquidas	1	1	-
Ebitda regulatório de transmissão	**234**	**169**	**65**

Resultado Operacional do Segmento de *Trading* de Energia

A Companhia atua no mercado de *trading* de energia, a fim de auferir resultados por meio da variação de preços de energia, dentro de limites de risco pré-estabelecidos. As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente ao fato de que não há compromisso de realizar o fechamento das operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

O resultado bruto entre os trimestres em análise variou positivamente em R$ 6 milhões, motivado pelo aumento de R$ 7 milhões oriundo da marcação a mercado das transações de fornecimento futuro, na comparação entre os períodos — diferença entre os preços contratados e os de mercado, atenuado pelo impacto negativo de R$ 1 milhão nas operações de *trading* de energia.

Comentário do Desempenho

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas ao PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF — Generation Scaling Factor), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

Resultado Líquido das Operações de Curto Prazo | R$ milhões

	Geração
2T26	
Receita operacional líquida	271
Custos operacionais	(256)
Resultado líquido	**15**
2T25	
Receita operacional líquida	89
Custos operacionais	(117)
Resultado líquido	**(28)**
Variação	
Receita operacional líquida	182
Custos operacionais	(139)
Resultado líquido	**43**

No 2T26 e no 2T25, **os resultados líquidos** (diferença entre receitas e custos — deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo — em especial as realizadas no âmbito da CCEE — **foram positivos em R$ 15 milhões** e negativos R$ 28 milhões, respectivamente. O montante representa **aumento de R$ 43 milhões entre os períodos comparados**, sendo proveniente do resultado das transações no segmento de geração e venda de energia do portfólio.

Essas variações foram consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) pelo impacto positivo em virtude do aumento do Fator de Ajuste do MRE (GSF), tendo em vista a alocação de garantia física e a geração das usinas participantes (a média do GSF passou de 95,5% no 2T25 para 99,0% no 2T26); (ii) aumento da energia livre devido à estratégia de alocação de energia sazonalizada no decorrer dos períodos; atenuado (iii) pelos efeitos da variação negativa nas operações de fechamento de mês, recontabilizações e modulações entre os trimestres analisados; e (iv) apesar do aumento da geração hidrelétrica das usinas participantes do MRE, a Companhia gerou abaixo da energia sazonalizada, ocasionando uma participação menor no MRE e consequente efeito negativo, por meio de incremento de pagamento de TEO (Tarifas de Energia de Otimização).

PLD médio em R$/MWh	2T26	2T25	Variação
Sul	230,67	224,16	2,9%
Sudeste/Centro-Oeste	206,42	216,49	(4,7%)
Nordeste	163,46	154,39	5,9%

Em dezembro de 2025, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2026 em R$ 785,27/MWh e R$ 57,31/MWh, respectivamente. A tabela ao lado apresenta os valores médios do PLD para os submercados nos quais a Companhia atua, por MWh.

Alienação de subsidiária

A Companhia registrou no 2T25, R$ 5 milhões, referente a recebimentos previstos no acordo de venda da subsidiária Pampa Sul concluído em 2023.

Comentário do Desempenho

Resultado de Equivalência Patrimonial – Transporte de Gás

A Companhia possui 17,5% de participação societária direta na TAG. O resultado de equivalência patrimonial da TAG dos trimestres em análise é composto pelos seguintes itens:

	2T26		2T25	
Demonstração dos resultados (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Receita operacional líquida	2.080	364	2.365	414
Custos dos serviços prestados	(610)	(107)	(593)	(104)
Lucro bruto	**1.470**	**257**	**1.772**	**310**
Despesas gerais e administrativas	(34)	(6)	(42)	(7)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.436**	**251**	**1.730**	**303**
Resultado financeiro	(504)	(88)	(328)	(58)
Lucro antes dos impostos	**932**	**163**	**1.402**	**245**
Imposto de renda e contribuição social	(189)	(33)	(265)	(46)
Lucro líquido da TAG	**743**	**130**	**1.137**	**199**

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do Ebitda da TAG, apresentamos a tabela abaixo:

	2T26		2T25	
Ebitda (em R$ milhões)	100%	Participação da Companhia	100%	Participação da Companhia
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	**1.436**	**251**	**1.730**	**303**
Depreciação e amortização	180	32	187	33
Amortização da mais valia	150	26	150	26
Ebitda[1]	**1.766**	**309**	**2.067**	**362**
Margem Ebitda	**84,9%**		**87,4%**	

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T25 e o 2T26, o resultado de equivalência patrimonial reduziu R$ 69 milhões (34,7%), passando de R$ 199 milhões para R$ 130 milhões, respectivamente. A variação foi consequência do menor lucro líquido da TAG.

Em relação à redução do resultado da TAG, a variação foi consequência, substancialmente, (i) da queda na receita com a Malha Nordeste, decorrente da ausência de definição da receita máxima permitida (será recalculada após a homologação da revisão tarifária); (ii) do efeito negativo no resultado financeiro líquido: (ii.i) pelo ganho da renegociação da dívida ocorrido em 2T25; e atenuado (ii.ii) pela retração de juros sobre dívida; e (iii) pela diminuição de IR e CSLL devido ao menor lucro antes dos impostos.

Balanço Patrimonial

Os principais grupos do ativo e passivo da TAG em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram estes:

Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/12/2025
ATIVO		
Ativo circulante	**2.447**	**2.530**
Caixa e equivalentes de caixa	973	655
Contas a receber de clientes	1.323	1.706
Outros ativos circulantes	151	169
Ativo não circulante	**27.779**	**28.269**
Depósitos vinculados	459	460
Outros ativos não circulantes	157	162
Imobilizado	24.409	24.892
Intangível	2.754	2.755
Total	**30.226**	**30.799**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo circulante	**2.518**	**2.888**
Instrumentos de dívida	1.447	2.004
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	24	73
Outros passivos circulantes	1.047	811
Passivo não circulante	**20.454**	**21.844**
Instrumentos de dívida	13.423	14.936
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*	76	210
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.228	5.933
Outros passivos não circulantes	727	765
Patrimônio líquido	**7.254**	**6.067**
Total	**30.226**	**30.799**

Comentário do Desempenho

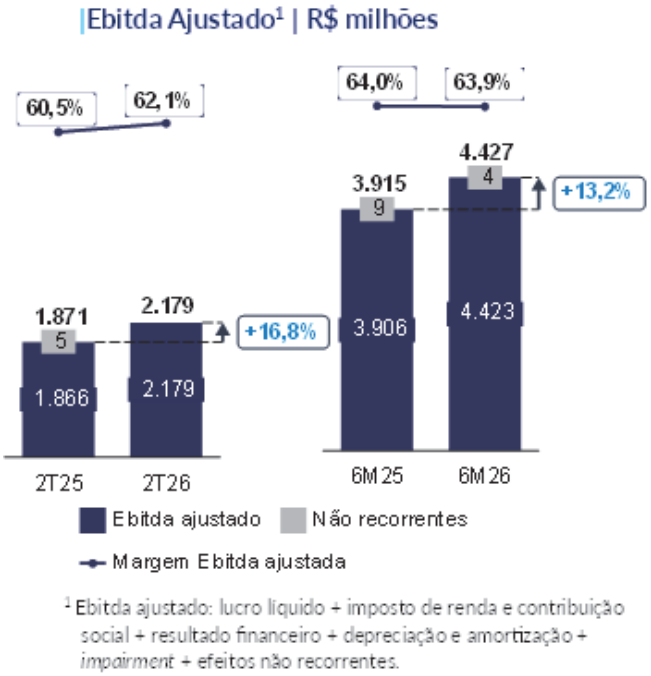
Ebitda e Margem Ebitda

| Ebitda por segmento – 2T26 x 2T25 | R$ milhões

	Energia Elétrica				
	Geração	Transmissão	*Trading*	Transporte de gás	Consolidado
2T26					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.225	405	-	130	1.760
Depreciação e amortização	415	4	-	-	419
Ebitda[1]	**1.640**	**409**	**-**	**130**	**2.179**
Ebitda ajustado	**1.640**	**409**	**-**	**130**	**2.179**
Margem Ebitda ajustada	**60,6%**	**59,4%**	**-**	**-**	**62,1%**
2T25					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	1.052	292	(2)	199	1.541
Depreciação e amortização	326	4	-	-	330
Ebitda	**1.378**	**296**	**(2)**	**199**	**1.871**
Alienação de subsidiária	(5)	-	-	-	(5)
Ebitda ajustado	**1.373**	**296**	**(2)**	**199**	**1.866**
Margem Ebitda ajustada	**60,2%**	**40,0%**	**3,0%**	**-**	**60,5%**
Variação					
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro	173	113	2	(69)	219
Depreciação e amortização	89	-	-	-	89
Ebitda	**262**	**113**	**2**	**(69)**	**308**
Alienação de subsidiária	5	-	-	-	5
Ebitda ajustado	**267**	**113**	**2**	**(69)**	**313**
Margem Ebitda ajustada	**0,4 p.p.**	**19,4 p.p.**	**(3,0 p.p.)**	**-**	**1,6 p.p.**

[1] Conforme as orientações estabelecidas na Resolução CVM nº 156 (RCVM 156) e Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2023, de 23 de junho de 2022 e 13 de fevereiro de 2022, respectivamente.

Entre o 2T26 e o 2T25, o **Ebitda ajustado aumentou** R$ 313 milhões (16,8%), passando de R$ 1.866 milhões no 2T25 para **R$ 2.179 milhões no 2T26**. A variação foi consequência dos **efeitos positivos** de (i) R$ 267 milhões (19,4%) no segmento de geração e venda de energia elétrica do portfólio da Companhia; (ii) R$ 113 milhões (38,2%) de aumento no resultado do segmento de transmissão de energia; e (iii) R$ 2 milhões de variação positiva no segmento de *trading*. Esses efeitos foram atenuados pelo **efeito negativo** de R$ 69 milhões (34,7%) decorrentes de menor resultado de participação societária em controlada em conjunto – TAG.



[1] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + efeitos não recorrentes.

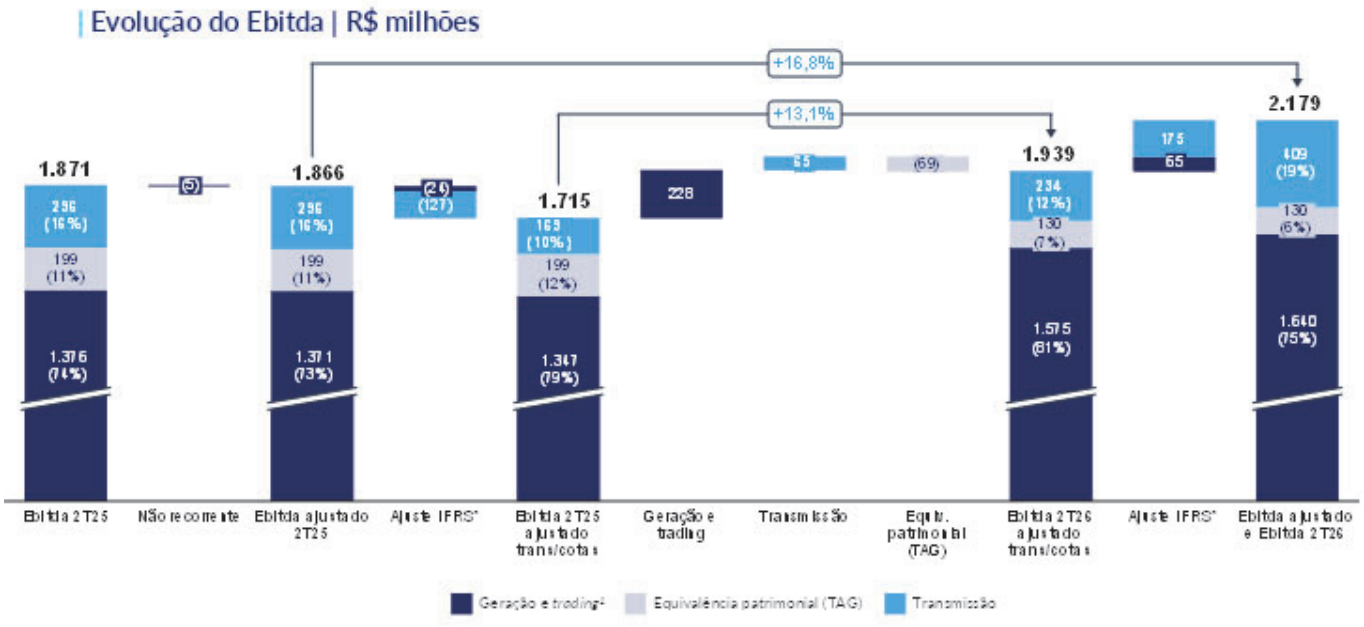
As principais variações no Ebitda ajustado estão no segmento de geração e venda de energia elétrica, indicada no item (i) acima, cujos **efeitos positivos**, foram: (i) R$ 191 milhões da combinação das variações de quantidade de energia vendida e preço médio líquido de venda; (ii) R$ 125 milhões de créditos tributários de PIS e Cofins decorrentes do aproveitamento de créditos sobre encargos de depreciação de bens do ativo imobilizado; (iii) R$ 43 milhões de impacto positivo nas transações realizadas no mercado de curto prazo; e (iv) aumento de R$ 42 milhões na remuneração dos ativos financeiros de concessões. Esses efeitos foram atenuados pelas seguintes variações com **efeitos negativos**: (v) aumento de R$ 69 milhões nas compras de energia; (vi) aumento de R$ 31 milhões com *royalties*; (vii) aumento de R$ 23 milhões com encargos de uso da rede elétrica e conexão; (viii) efeito negativo de R$ 10 milhões decorrente de receitas registradas no ano anterior, sendo R$ 5 milhões referentes ao acordo entre acionistas da Ibitiúva Bioenergética e R$ 5 milhões referentes aos recebimentos previstos no acordo de venda da subsidiária Pampa Sul; e (ix) R$ 1 milhão relativo aos demais custos operacionais e despesas administrativas.

Comentário do Desempenho

Adicionalmente, no 2T26, o Ebitda ajustado foi impactado positivamente pelo segmento de transmissão, cujos efeitos foram a combinação dos seguintes fatores: (i) acréscimo de R$ 144 milhões pelo aumento na remuneração dos ativos de concessão; (ii) elevação de R$ 17 milhões na margem de O&M (RAP de O&M, líquida dos custos); (iii) aumento de 12 milhões com o registro da expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital; (iv) decréscimo de R$ 4 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais; e atenuado pela (v) redução de R$ 64 milhões na variação do resultado líquido das receitas e custos de construção.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, bem como com os impactos de ajustes regulatórios de transmissoras e cotistas, apresentamos a tabela abaixo:

(em R$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	6M26	6M25	Var. (%)
Lucro líquido recorrente	1.962	567	246,0	2,754	1,394	97.6
Efeito não recorrente líquido de IR e CSLL:						
(-) Ganho financeiro com repactuação do UBP	(1.268)	-	100,0	(1.268)	-	100,0
(+) Alienação de subsidiária	-	(3)	(100,0)	(3)	(7)	(57,1)
Lucro líquido ajustado	**694**	**564**	**23,0**	**1.483**	**1.387**	**6,9**
(+) Imposto de renda e contribuição social ajustado	191	166	15,1	436	436	-
(+) Resultado financeiro ajustado	875	806	8,6	1.702	1.430	19,1
(+) Depreciação e amortização	419	330	27,0	802	653	22,8
Ebitda ajustado	**2.179**	**1.866**	**16,8**	**4.423**	**3.906**	**13,2**
Ebitda societário transmissão (IFRS)	(409)	(296)	38,2	(731)	(644)	13,5
Ebitda regulatório transmissão (RAP)	234	169	38,5	434	340	27,6
Ebitda societário cotistas (IFRS)	(246)	(190)	29,5	(470)	(420)	11,9
Ebitda regulatório cotistas	181	166	9,0	371	341	8,8
Ebitda ajustado por efeitos de transmissão e cotas	**1.939**	**1.715**	**13,1**	**4.027**	**3.523**	**14,3**



* IFRS: *International Financial Reporting Standards* (Normas Internacionais de Contabilidade).
¹ Contempla o resultado dos segmentos de geração e trading.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

(em R$ milhões)	2T26	2T25	Var. (R$)	6M26	6M25	Var. (R$)
Ganho financeiro com repactuação do UBP[1]	1.921	-	1.921	1.921	-	1.921
Renda de aplicações financeiras	205	182	23	352	297	55
Outras receitas financeiras	114	31	83	152	59	93
Total receitas financeiras	**2.240**	**213**	**2.027**	**2.425**	**356**	**2.069**
Dívida:						
Juros	(587)	(383)	(204)	(1.135)	(671)	(464)
Atualização monetária	(460)	(284)	(176)	(726)	(575)	(151)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(60)	(214)	154	(101)	(190)	89
Total despesas financeiras	**(1.107)**	**(881)**	**(226)**	**(1.962)**	**(1.436)**	**(526)**
Concessões a pagar (Uso de Bem Público):						
Atualização monetária	(170)	(16)	(154)	(211)	(107)	(104)
Atualização a valor presente	83	(122)	205	(33)	(243)	210
Total despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público)	**(87)**	**(138)**	**51**	**(244)**	**(350)**	**106**
Resultado financeiro	**1.046**	**(806)**	**1.852**	**219**	**(1.430)**	**1.649**
Efeito não recorrente						
(-) Ganho financeiro com repactuação do UBP	(1.921)	-	(1.921)	(1.921)	-	(1.921)
Resultado financeiro ajustado	**(875)**	**(806)**	**(69)**	**(1.702)**	**(1.430)**	**(272)**

[1]Líquido de PIS e Cofins

Receitas financeiras: no 2T26, as receitas financeiras atingiram R$ 2.240 milhões, R$ 2.027 milhões ou 951,6% acima dos R$ 213 milhões auferidos no 2T25, substancialmente, pelo reconhecimento do efeito não recorrente do ganho financeiro com a repactuação do UBP de R$ 1.921 milhões e pelo aumento de R$ 23 milhões na receita com aplicações financeiras. O acréscimo foi motivado, principalmente, pelo aumento da média dos saldos de aplicações financeiras nos períodos em questão e pelo crescimento do CDI. Já a variação de outras receitas financeiras foi motivada, principalmente, pelo reconhecimento da atualização monetária de créditos fiscais a recuperar decorrentes de decisão judicial.

Despesas financeiras: as despesas financeiras no 2T26 foram de R$ 1.107 milhões, isto é, R$ 226 milhões ou 25,7% acima das registradas no 2T25, que foram de R$ 881 milhões. As principais variações observadas foram decorrentes do aumento de R$ 380 milhões sobre a dívida, entre os trimestres analisados, em virtude do (i) acréscimo de R$ 204 milhões de juros sobre a dívida, em virtude das 15ª e 16ª emissões de debêntures da Companhia, ocorridas em julho de 2025 e fevereiro de 2026 respectivamente; e (ii) aumento de R$ 176 milhões relativos à atualização monetária pelo aumento do IPCA entre os períodos.

Ressalta-se que, além do aumento de juros sobre a dívida registrados no resultado, houve uma redução de R$ 134 milhões na capitalização no ativo imobilizado, quando comparado ao 2T25, decorrente da entrada em operação do Conjunto Eólico Serra do Assuruá e do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, não havendo capitalização de juros no 2T26.

Despesas de concessões a pagar (Uso de Bem Público): as despesas de concessões a pagar reduziram em R$ 51 milhões (37,0%), atingindo R$ 87 milhões no 2T26 em contrapartida aos R$ 138 milhões no 2T25, em virtude, principalmente, (i) da redução de R$ 205 milhões do cálculo do valor presente do UBP motivado pela repactuação do saldo; atenuado pelo (ii) acréscimo de R$ 154 milhões de atualização monetária, em decorrência, principalmente, do aumento do IPCA e do IGPM.

Comentário do Desempenho

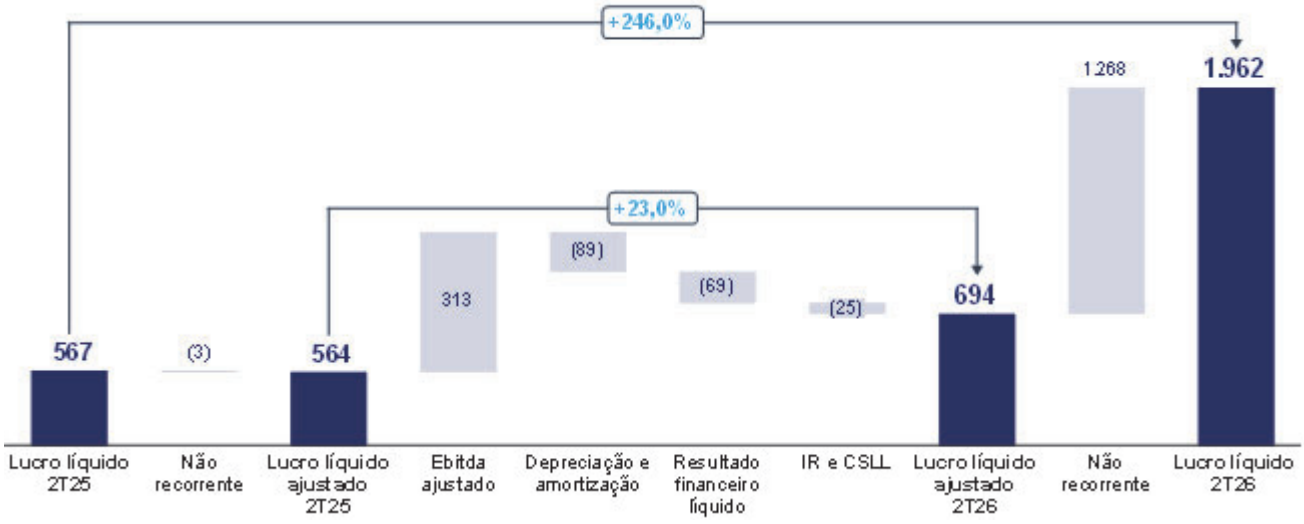
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O valor apurado de **IR e CSLL no 2T26 foi R$ 844 milhões**, variação negativa de R$ 676 milhões (15,1%) quando comparado ao mesmo trimestre de 2025, o qual foi R$ 168 milhões. A variação foi motivada, principalmente, pelo efeito não recorrente do reconhecimento do ganho financeiro com a repactuação do UBP de R$ 1.921 milhões e pelo aumento do resultado antes dos tributos sobre o lucro líquido ajustado. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, decorrentes do reconhecimento do ganho financeiro com a repactuação do UBP e da alienação de subsidiária, as despesas com IR e CSLL, aumentaram R$ 25 milhões (15,1%), entre os trimestres analisados.

Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado do 2T26 foi de R$ 694 milhões, R$ 130 milhões ou 23,0% acima dos R$ 564 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. A variação é consequência dos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 313 milhões no Ebitda ajustado; atenuado pelo (ii) efeito negativo de R$ 69 milhões do resultado financeiro líquido ajustado; (iii) o aumento de R$ 89 milhões da depreciação e amortização; e pelo (iv) aumento de R$ 25 milhões do imposto de renda e da contribuição social. Considerando os efeitos não recorrentes da repactuação do UBP, o lucro líquido aumentou R$ 1.395 milhões, comparado aos R$ 567 milhões do 2T25.

Evolução do Lucro Líquido | R$ milhões



Notas Explicativas

Glossário

ACR: Ambiente de Contratação Regulada
ADR: *American Depositary Receipts*
AFAC: Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AGO: Assembleia Geral Ordinária
ANA: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
Aneel: Agência Nacional de Energia Elétrica
ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
APR: Ações Preferenciais Resgatáveis
AVJ: Ajuste de Valor Justo
AVM: Ajuste de Variação Monetária
B3: Brasil, Bolsa, Balcão
BASA: Banco da Amazônia
BD: Benefício Definido
BNB: Banco do Nordeste do Brasil
BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAPEX: *Capital Expenditure*
CBPS: Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade
CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
CDI: Certificado de Depósito Interbancário
COFINS: Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CPC: Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CSLL: Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido
CVM: Comissão de Valores Mobiliários
DI: Depósito Interbancário
Ebitda: *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
EOL: Eólica
ESG: *Environmental, Social and Governance*
FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GC: Gratificação de Confidencialidade
HFC: *Hedge* de Fluxo de Caixa
IAS: *International Accounting Standards*
IASB: *International Accounting Standards Board*
ICMS: Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
IFRS: *International Financial Reporting Standards*
IGP-M: Índice Geral de Preços do Mercado
IPCA: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IR: Imposto de Renda
IRPJ: Imposto de Renda Pessoa Jurídica
ISSQN: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
JCP: Juros sobre Capital Próprio
KM: Quilômetro
KV: Quilovolt
MAE: Mercado Atacadista de Energia
MW: Megawatt
NDF: *Non-Deliverable Forward*
O&M: Operação e Manutenção
ONS: Operador Nacional do Sistema
ORA: Outros Resultados Abrangentes
PCH: Pequenas Central Hidrelétrica
PDBI: *Property Damage and Business Interruptions*
P&D: Pesquisa e Desenvolvimento
PIS: Programa de Integração Social
PREVIG: Sociedade de Previdência Complementar
RAP: Receita Anual Permitida
RBO: Retorno da Bonificação pela Outorga
RTP: Revisão Tarifária Periódica
SPA: *Share Purchase Agreement*
SPE: Sociedade de Propósito Específico
TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo
UBP: Uso de Bem Público
UHE: Hidrelétricas
V.M.: Variação Monetária

Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 02.474.103/0001-19 | NIRE Nº 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2026
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "ENGIE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel. A Companhia, por meio da TAG (controlada em conjunto), atua ainda no segmento de transporte de gás, regulado pela ANP. Mais informações vide Nota 25 – Informações por segmento.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia ADR Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia é responsável por aproximadamente 5,8% da capacidade instalada de geração do país. Em 30.06.2026, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 11.265,9 MW médios própria. A garantia física para fins de comercialização era de 5.356,6 MW médios, dos quais 358,6 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao ACR, no Sistema de Cotas de Garantia Física. A capacidade instalada consolidada da Companhia é distribuída conforme a seguir.



Em 30.06.2026, o parque gerador, consolidado, em operação da Companhia era composto por **145 usinas:**

13	88	1	41	2
hidrelétricas ("UHE")	parques eólicos	à biomassa	solares fotovoltaicas	pequenas centrais hidrelétricas ("PCH")

Notas Explicativas

a) Concessões e autorizações

Em 30.06.2026, a Companhia possuía as seguintes concessões e autorizações:

a.1) Concessões de geração

Concessões	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da concessão - EBE	Vencimento da concessão[2]	Indexador do reajuste anual	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
UHE Salto Santiago	ENGIE	Privatização	1.420	702	09.1998	11.2030	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Salto Osório	ENGIE	Privatização	1.104	487	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Passo Fundo	ENGIE	Privatização	226	108	09.1998	04.2031	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Itá	ENGIE / Itasa	Privatização	1.450[1]	705[1]	10.1995	12.2032	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Machadinho	ENGIE	Privatização	1.140[1]	520[1]	07.1997	10.2035	Quitado	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10 e 11
UHE Cana Brava	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	450	248	08.1998	12.2035	IGP-M até set/2021 e IPCA a partir de out/2021	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Ponte de Pedra	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	176	128	10.1999	08.2037	IGP-M	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE São Salvador	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	243	141	04.2002	05.2042	IGP-M até jun/2007 e IPCA a partir de jul/2007	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Santo Antônio do Jari	Companhia Energética do Jari S.A.	UBP para Geração de Energia Elétrica	393	211	08.2025	10.2045	IGP-M	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	10, 11 e 15
UHE Estreito	ENGIE	UBP para Geração de Energia Elétrica	1.087[1]	610[1]	12.2002	02.2047	IGP-M até out/2011 e IPCA a partir de nov/2011	Devolução da concessão ou renovação onerosa	10, 11 e 15
UHE Jaguara[3]	Jaguara	Regime de Cotas	424	324	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Miranda	Miranda	Regime de Cotas	408	188	12.2017	06.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	6, 10 e 11
UHE Cachoeira Caldeirão	Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A.	UBP para Geração de Energia Elétrica	219	123	08.2025	08.2048	IPCA	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	10, 11 e 15

(1) Valores totais, incluindo montante referente às demais empresas nos consórcios.
(2) Considera os períodos de extensão previstos nas Leis nº 13.360/2016, nº 14.052/2020 e nº 14.182/2021 e resolução autorizativa nº 16.467/2025.
(3) A Companhia venceu o Leilão de Reserva de Capacidade nº 02/2026 (Potência Hidrelétrica 2030), assumindo a venda de 195,78 MW de potência por 15 anos a partir de 01.08.2030. O projeto prevê adição de 232 MW de capacidade instalada. Mais informações vide item b.4 desta nota.

Notas Explicativas

a.2) Concessões de transmissão

Concessões[1]	Detentor (a) da concessão	Modelo de acordo contratual	Extensão	Subestações	Início da concessão	Vencimento da concessão	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Gralha Azul	ETP	Deságio da RAP	1.000 km	5	03.2018	03.2048	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Novo Estado	ETP	Deságio da RAP	1.800 km	1	03.2018	03.2048	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7 e 11
Gavião Real	ETP	Deságio da RAP	1 km	Ampliação em subestação de terceiros	09.2022	09.2052	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Asa Branca	ETP	Deságio da RAP	1.006 km	-	09.2023	09.2053	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Graúna	ETP	Deságio da RAP	943 km	4	12.2024	12.2054	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	7
Colibri Sul	ETP	Deságio da RAP	136 km	-	06.2026	06.2056	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	-
Colibri A	ETP	Deságio da RAP	-	Ampliação em subestação de terceiros e instalação de compensador síncrono	06.2026	06.2056	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	-
Colibri B	ETP	Deságio da RAP	-	Ampliação em subestação de terceiros e instalação de compensador síncrono	06.2026	06.2056	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	-
Colibri C	ETP	Deságio da RAP	-	Ampliação em subestação de terceiros e instalação de compensador síncrono	06.2026	06.2056	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	-
Colibri D	ETP	Deságio da RAP	-	Ampliação em subestação de terceiros e instalação de compensador síncrono	06.2026	06.2056	Devolução da concessão e relicitação posteriormente	-

(1) Os contratos de concessão, em sua totalidade, são indexados ao IPCA.

Notas Explicativas

a.3) Participação da ENGIE e controladas nos consórcios

Consórcios	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Referência nota
UHE Itá	1.127	529	9
UHE Machadinho	415	143	9
UHE Estreito	436	244	9

Para o Consócio Machadinho, no período de extensão da concessão decorrente da repactuação do risco hidrológico, explicado na Nota 11 - Intangível, a Companhia possui 91,19% da garantia física da usina.

a.4) Autorizações

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Extensão	Estações de compressão	Início da autorização	Vencimento da autorização	Referência nota
Gasodutos						
Transportadora Associada de Gás (TAG)	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.600 km	11[1]	06.2019	Prazo indeterminado	9

(1) A TAG possui 11 estações próprias de compressão.

A TAG opera seus atuais gasodutos sob o regime de autorização, cujo prazo de vencimento de 2039 a 2041, foi ratificado pela Lei 14.134/2021 (“Nova Lei do Gás”). A Nova Lei do Gás deixou de estipular prazo específico de vigência das autorizações, sendo aplicáveis as hipóteses de revogação previstas na referida lei. Além disso, os bens e instalações destinados à atividade de transporte de gás deixaram de estar vinculados à respectiva autorização, não havendo mais a obrigatoriedade de devolução para a União ou desmobilização dos mesmos após o término da autorização, revogação ou extinção.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas de Cogeração							
Ferrari	Ferrari Termoelétrica	72	26	07.2007	06.2042[2]	Transferência parceiro[2]	10 e 11
Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH)							
PCH Rondonópolis	Tupan	27	14	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
PCH Engenheiro José Gelazio da Rocha	Hidropower	24	12	12.2002	12.2037	Devolução do ativo	10 e 11
Usinas eólicas (EOL)							
Conjunto Eólico Trairí	SPEs do Conjunto	213	97	09.2011 e 01.2015[1]	09.2041 e 01.2045[1]	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 1-3,5-6,9-11, 13, 15-16,18	Umburanas Eólicas	233	141	08.2014	08.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 8	Umburanas Eólicas	25	15	10.2014	10.2049	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo III, IV, VI e VII	CLWP Eólicas	119	60	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 17	Umburanas Eólicas	22	13	07.2015	07.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo V e XXI	CLWP Eólicas	59	29	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Umburanas 19, 21, 23 e 25	Umburanas Eólicas	80	44	08.2015	08.2050	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo I, II, XV, XVI e XVIII	CLWP Eólicas	148	77	05.2017	05.2052	Desmobilização	10 e 11
EOL Campo Largo VIII-XIV, XVII, XIX, XX, XXII	CLWP Eólicas	361	192	12.2019	12.2054	Desmobilização	10 e 11
EOL Santo Agostinho 1-6,13,14,17,18,21 e 25-27	SPEs do Conjunto	434	224	05.2021	05.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Serra do Assuruá 1-24	SPEs do Conjunto	846	410	11.2021	11.2056	Desmobilização	10 e 11
EOL Tubarão P&D	ENGIE Brasil Energia	2	0,3	05.2015	Não aplicável[3]	Não aplicável[4]	10 e 11
EOL Tubarão 2 P&D	ENGIE Brasil Energia	4	-	02.2021	Não aplicável[3]	Não aplicável[4]	10 e 11

(1) O Conjunto Eólico Trairí é constituído por duas *holdings* concentrando SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(2) O ativo será transferido para o parceiro ao término do consórcio juntamente com a autorização, por meio de cessão não onerosa e o consórcio será encerrado. O prazo de transferência dos ativos, incluindo a autorização, para o parceiro é 02.2033, sem a possibilidade de extensão.
(3) Para centrais geradoras com potência igual ou inferior a 5 MW o instrumento legal aplicável é o registro.
(4) Usina localizada no município de Tubarão, no sul de Santa Catarina, projetada e implantada no âmbito do Programa de P&D da Companhia.

Notas Explicativas

Autorizações	Detentor (a) da autorização	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Início da autorização	Vencimento da autorização	Obrigações de encerramento do contrato	Referência notas
Usinas fotovoltaicas							
Conjunto São Pedro	SPEs do Conjunto	54	16	03.2016	03.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Paracatu	SPEs do Conjunto	132	34	04.2016, 05.2016 e 06.2016[1]	04.2051, 05.2051 e 06.2056[1]	Desmobilização	10 e 11
Central Fotovoltaica Assú V	Assú V	34	9	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Floresta	SPEs do Conjunto	86	25	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Juazeiro	SPEs do Conjunto	120	35	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sol do Futuro	SPEs do Conjunto	81	16	06.2016	06.2051	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Sertão Solar (Barreiras)	SPEs do Conjunto	95	26	07.2018	07.2053	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Lar do Sol	SPEs do Conjunto	198	53[2]	04.2019	04.2054	Desmobilização	10 e 11
Conjunto Fotovoltaico Assu Sol	SPEs do Conjunto	752	229	02.2022	02.2057	Desmobilização	10 e 11
Nova Aurora	ENGIE Brasil Energia	3	0,2	04.2014	Não aplicável[3]	Não aplicável[4]	10 e 11

(1) O Conjunto Fotovoltaico Paracatu é constituído por 4 SPEs com diferentes datas de início e encerramento de operação.
(2) As usinas pertencentes ao Conjunto Lar do Sol não possuem garantia física declarada, portanto suas capacidades comerciais são baseadas na geração prevista.
(3) Para centrais geradoras com potência igual ou inferior a 5 MW o instrumento legal aplicável é o registro.
(4) Usina localizada no município de Tubarão, no sul de Santa Catarina, projetada e implantada no âmbito do Programa de P&D da Companhia.

Notas Explicativas

a.5) Obrigações contratuais condicionantes das concessões

A Companhia como concessionária, possui obrigações com o Poder Concedente (União) e a Aneel (agência reguladora). Exceto pelas particularidades de cada usina, as obrigações gerais para todas as concessões, englobam a responsabilidade pelas eventuais consequências danosas da exploração das usinas, bem como por ações de empresas subcontratadas para um ou mais serviços de construção, montagem, operação e manutenção, especialmente os decorrentes de ampliações e melhorias.

A concessionária mantém de forma permanente, por meio de adequada estrutura de operação e conservação, os equipamentos e instalações das concessões em perfeitas condições de funcionamento, bem como seu estoque de material de reposição, manter equipe técnica, própria ou terceira, legalmente habilitada e treinada e em número compatível com o desempenho operacional, de modo a assegurar a continuidade, regularidade, eficiência e segurança da exploração das concessões. Ela, também, atende a todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista e previdenciária e aos encargos oriundos da legislação e normas regulamentares estabelecidas pelo Poder Concedente e pela Aneel.

Além das obrigações supracitadas, cabe à concessionária realizar investimentos necessários para garantir a qualidade, atualidade da produção e transmissão de energia elétrica, compreendendo a modernidade das técnicas, dos equipamentos, das instalações e a sua conservação, bem como a melhoria e expansão. E, elaborar, manter e executar programas periódicos de inspeção, monitoramento, ações de emergência e avaliação da segurança das estruturas das concessões, são obrigações, assim como manter atualizada a análise e interpretação desses dados, os quais devem ficar à disposição da fiscalização da Aneel.

Ademais, a gestão documental, a proteção especial de documentos e arquivos, organizar e manter atualizado os registros e os inventários dos bens vinculados à concessão e publicar anualmente as demonstrações financeiras e regulatórias, contratar e manter durante o prazo de vigência da concessão, apólices de seguro para garantir a cobertura adequada dos equipamentos imprescindíveis à continuidade da prestação do serviço, cabendo à concessionária a definição dos bens e instalações a serem segurados, são obrigações relacionadas às concessões

Com relação a legislação ambiental e de recursos hídricos, cabe à concessionária instalar, operar e manter, em conformidade com a Resolução Conjunta da Aneel e ANA, as instalações e observações hidrométricas. Respeitar os limites das vazões de restrição, máxima e mínima, taxas de variação das vazões defluentes, níveis máximos e mínimos operativos e taxas de variação de níveis operativos, observando as condições de operação de reservatório definidas pela ANA, em articulação com o ONS. A concessionária fica responsável por realizar a gestão dos reservatórios das usinas hidrelétricas e suas respectivas áreas de proteção.

Quanto aos contratos, fica encarregada a concessionária de celebrar os contratos de uso e conexão aos sistemas de transmissão e de distribuição e efetuar os pagamentos dos respectivos encargos, prestar contas à Aneel, anualmente, da gestão da concessão de geração, mediante relatório compreendendo o desempenho técnico operacional das instalações sob sua responsabilidade, bem como manter comunicação constante com a Aneel sobre alterações societárias e transações com partes relacionadas.

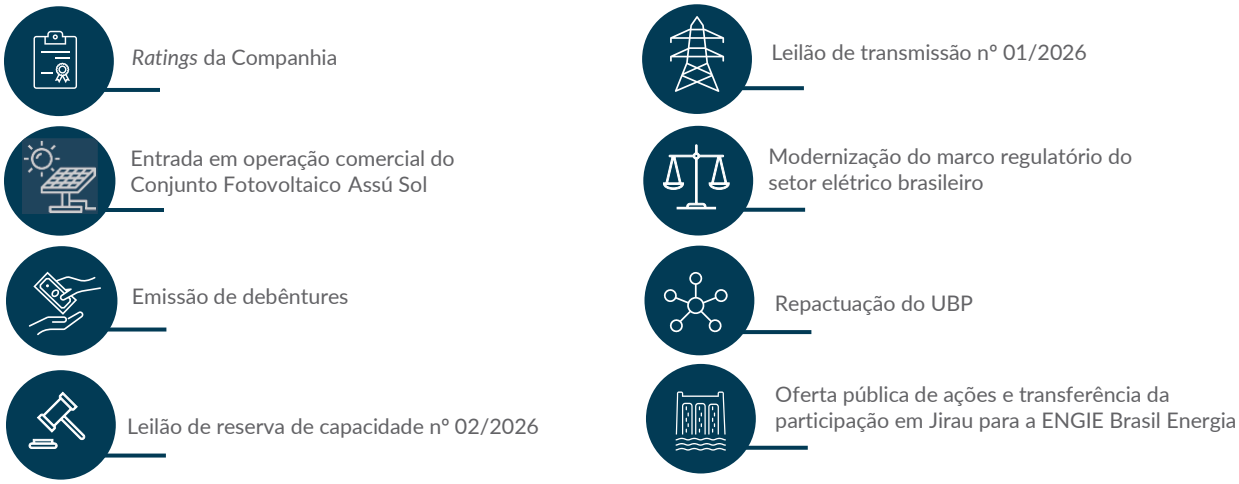
a.6) Indisponibilidade dos bens

Os bens e instalações utilizados na geração, transmissão e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e a expressa autorização do Órgão Regulador. A Aneel regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Notas Explicativas

b) Principais eventos societários e operacionais

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no período de seis meses findo em 30.06.2026, foram:



b.1) *Ratings* da Companhia

Abaixo seguem avaliações por *ratings* da ENGIE Brasil Energia, efetuadas pela Fitch Ratings no decorrer de 2026:

Rating	Classificação	Data
Rating nacional de longo prazo	'AAA(bra)' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating nacional de longo prazo - emissões de debêntures seniores	'AAA(bra)' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating internacional de longo prazo em moeda estrangeira	'BB+' com perspectiva estável	10.04.2026
Rating internacional de longo prazo em moeda local	'BBB-', com perspectiva estável	10.04.2026
16ª emissão de debêntures	'AAA(bra)' com perspectiva estável	26.02.2026

b.2) Entrada em operação comercial do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol

Em janeiro de 2025, a Companhia recebeu da Aneel autorização para entrada em operação comercial do primeiro parque do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, com capacidade instalada de 40,5 MW. Em fevereiro de 2026, foi obtida a autorização para o último parque do empreendimento, concluindo a entrada em operação comercial dos 16 parques que compõem o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, localizado em Assú (RN). Com isso, o complexo passou a operar integralmente, incorporando 752 MW de capacidade instalada ao portfólio da Companhia.

b.3) Emissão de debêntures

Em 26.02.2026, a Companhia realizou a emissão de debêntures verdes, alinhada ao seu *Green Finance Framework* e respaldada por seu respectivo *Second Party Opinion*. A 16ª emissão totalizou R$ 2 bilhões em debêntures simples, não conversíveis em ações, distribuídas em uma única série. A Companhia emitiu debêntures com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia. A liquidação financeira ocorreu em 13.03.2026. Concomitantemente, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros, foram contratadas operações de proteção (*swap*). Mais informações vide Nota 14 –Instrumentos de dívida.

b.4) Leilão de reserva de capacidade nº 02/2026

Em 18.03.2026, a Companhia, por meio de sua controlada direta Companhia Energética Jaguara, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência nº 02/2026, com o produto Potência Hidrelétrica 2030, referente à UHE Jaguara. Nesse contexto, assumiu compromisso de venda de 195,78 MW (adição de capacidade instalada de 232 MW) de potência pelo prazo de 15 anos, com início de entrega em 01.08.2030. A contratação assegura receita fixa anual de R$ 270,4 milhões (data-base setembro/2025), reajustada anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas

b.5) Leilão de transmissão nº 01/2026

Em 27.03.2026, a Companhia por meio de sua controlada direta ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., participou do Leilão de Transmissão nº 01/2026, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), arrematando o Lote 2 e os sublotes 3A, 3B, 3C e 3D.

O lote 2, localizado nos estados do Paraná e Santa Catarina, contempla a construção de uma linha de transmissão de 230kV com aproximadamente 143km. A RAP apresentada pela Companhia foi de R$ 18,1 milhões, representando um deságio de 46,89% em relação à receita máxima determinada pela Aneel.

Os sublotes 3A, 3B, 3C e 3D, preveem a implantação de cinco compensadores síncronos nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, nos quais a Companhia possui ativos de geração. O sublote 3D contempla a instalação na subestação Açu III, conectada à Usina Fotovoltaica Assú V da Companhia. A soma das RAP ofertadas pela Companhia totalizam R$ 104,6 milhões, o que representa um deságio médio de 54,52% em relação ao total de receita máxima determinada pela Aneel.

As concessões terão prazo de 30 anos, contados da assinatura dos contratos de concessão, com entrada em operação comercial prevista até dezembro de 2029.

b.6) Modernização do marco regulatório do setor elétrico

Para o período de seis meses findo em 30.06.2026, a Administração da Companhia continua acompanhando atentamente a evolução do tema referente à Lei nº 15.269/2025 e avalia os potenciais impactos operacionais, regulatórios e econômico-financeiros associados à implementação da nova legislação, tendo em vista a relevância dos valores associados às tipologias de corte de geração não contemplados no mecanismo de compensação. A decisão da Companhia em aderir ou não ao mecanismo de compensação do *Curtailment* proposto dependerá das regulamentações complementares que venham a ser editadas, de seus prazos de vigência e da forma como serão operacionalizadas no âmbito do setor elétrico.

b.7) Repactuação do UBP

Em abril de 2026, a Companhia aprovou a adesão ao mecanismo de repactuação das parcelas vincendas das obrigações de Uso de Bem Público (UBP) relativas às usinas hidrelétricas Cana Brava (UHCB) e Ponte de Pedra (UHPP), nos termos da Lei nº 15.235/2025 e conforme metodologia de cálculo estabelecida pela Aneel. A repactuação, formalizada por meio de termo aditivo celebrado em junho de 2026, prevê a liquidação antecipada das obrigações futuras mediante pagamento único, calculado com base no valor presente das parcelas em aberto, resultando na extinção da obrigação original e no reconhecimento de ganho financeiro decorrente do desconto concedido pelo regulador. A receita financeira bruta total, decorrente do desconto financeiro obtido e antes dos efeitos tributários, totalizou R$ 2.010.973 (ambos os ativos). Mais informações vide Nota 15 – Concessões a pagar (UBP).

b.9) Oferta pública de ações e transferência da participação em Jirau para a ENGIE Brasil Energia

No primeiro semestre de 2026, a Companhia avançou na implementação da operação de transferência da participação de 40% na Jirau Energia S.A. (Jirau), anteriormente detida pela sua controladora ENGIE Brasil Participações Ltda. Em 10.06.2026, o Conselho de Administração aprovou a realização de uma oferta pública primária de ações destinada a viabilizar a operação. Na sequência, em 02.07.2026, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, o laudo de avaliação da participação e o valor atribuído ao investimento para fins de integralização de capital, e, em 06.07.2026, foi protocolado perante a CVM o pedido de registro da oferta pública. A operação foi concluída em julho de 2026, com a aprovação e homologação do aumento de capital pelo Conselho de Administração em 14.07.2026 e a efetiva transferência da participação societária na Jirau para a Companhia em 17.07.2026. Informações adicionais estão apresentadas na Nota 29 - Eventos subsequentes.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21 (R1).

Notas Explicativas

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelos registros no balanço da controladora (i) das operações controladas em conjunto que, pelas normas brasileiras, são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento; e (ii) das capitalizações de juros sobre capitais de terceiros captados na controladora cujo ativo qualificável está em uma controlada, as quais nas demonstrações financeiras da controladora impactam o investimento pelas normas contábeis brasileiras, enquanto não há previsão desta contabilização nas demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas. O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2026. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2025.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2026, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

A Companhia não apresenta sazonalidade relevante em suas operações, de modo que o desempenho ao longo do período é consistente e não sofre variações significativas decorrentes de fatores sazonais.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2026

A partir de 01.01.2026, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
IFRS 9 e IFRS 7 O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares), e com alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026[2]	A Companhia encontra-se em processo de avaliação sobre a adoção e divulgação do relatório para os próximos exercícios.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 As Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, promovem alterações às seguintes normas IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.

(1) Alterações sem correspondente direto nas normas brasileiras.
(2) Conforme a Resolução CVM nº 244/2026, a adoção passou a ser voluntária a partir de 01.01.2026.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos significativos nas ITR individuais e consolidadas do período findo em 30.06.2026.

Notas Explicativas

b) Sistema EmpresasNet

No quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 05.08.2026.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	**14.985**	**17.954**	**266.953**	**189.122**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas exclusivamente em títulos públicos federais	2.979.688	751.928	5.007.995	2.221.280
Operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos federais	151.235	-	548.395	412.034
	3.130.923	**751.928**	**5.556.390**	**2.633.314**
Outras aplicações financeiras	250.193	59.502	625.525	536.116
	3.381.116	**811.430**	**6.181.915**	**3.169.430**
	3.396.101	**829.384**	**6.448.868**	**3.358.552**

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

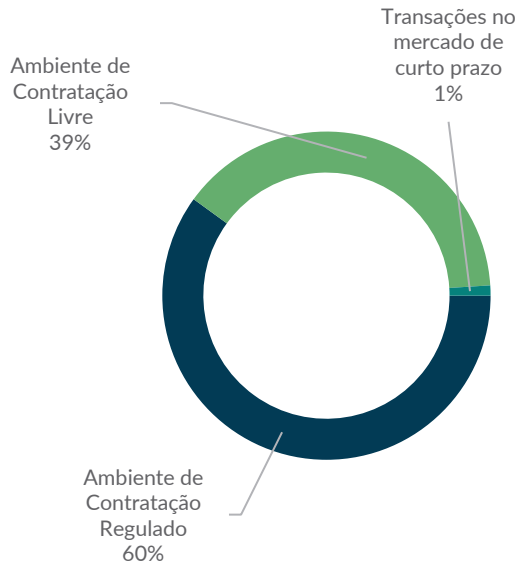
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ambiente de Contratação Regulado[1]	398.778	416.853	589.309	604.126
Ambiente de Contratação Livre[2]	263.398	214.816	495.337	487.113
Encargos de uso da rede elétrica - Transmissoras	-	-	153.735	115.783
Transações no mercado de curto prazo	6.197	66.207	42.079	76.103
Operações de *trading*	-	-	27.780	37.999
Outros	-	-	24.364	24.364
Provisão para perdas de crédito esperadas	(6.197)	(6.197)	(22.827)	(22.827)
Ativo circulante	**662.176**	**691.679**	**1.309.777**	**1.322.661**
Ambiente de Contratação Livre[2]	-	-	5.211	5.244
Ambiente de Contratação Regulado[1]	740	748	2.590	2.597
Ativo não circulante[3]	**740**	**748**	**7.801**	**7.841**
	662.916	**692.427**	**1.317.578**	**1.330.502**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.
(3) Os valores referentes às contas a receber de clientes no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes", vide Nota 8 - Outros ativos.

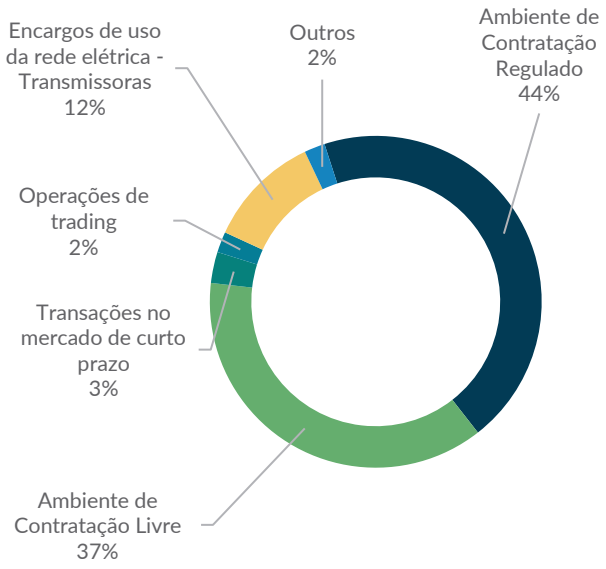
Notas Explicativas

Os gráficos a seguir apresentam a abertura (em percentual) dos saldos do contas a receber do curto prazo desconsiderando o efeito da provisão:

Controladora[1]



Consolidado[2]



(1) Os valores referentes à provisão para perda de crédito esperado representam 1% do valor total da controladora e 2% do consolidado.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Vencidos até 30 dias	9	232	13.477	2.441
Vencidos há mais de 30 dias				
Com perdas estimadas reconhecidas	6.197	6.197	22.827	22.827
Outros	-	-	55.922	39.612
	6.206	**6.429**	**92.226**	**64.880**

NOTA 5. DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-	-	14.087	7.638
Depósitos para reinvestimento	5.229	5.229	12.502	11.364
Garantias de posição devedora na CCEE	8.176	25.824	10.180	27.721
Ativo circulante	**13.405**	**31.053**	**36.769**	**46.723**
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	4.383	4.113	478.355	449.725
Outros	-	9.060	28.884	36.733
Ativo não circulante	**4.383**	**13.173**	**507.239**	**486.458**
	17.788	**44.226**	**544.008**	**533.181**

Notas Explicativas

NOTA 6. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Transmissoras[1]						
Novo Estado	-	3.874	3.874	-	2.644	2.644
Usinas cotistas[2]						
UHE Jaguara	266.413	2.011.361	2.277.774	256.978	1.959.028	2.216.006
UHE Miranda	163.002	1.230.643	1.393.645	157.233	1.198.622	1.355.855
	429.415	**3.242.004**	**3.671.419**	**414.211**	**3.157.650**	**3.571.861**
	429.415	**3.245.878**	**3.675.293**	**414.211**	**3.160.294**	**3.574.505**

(1) O montante refere-se à RAP adicional estimada à remuneração de reforços e melhorias de pequeno porte aprovados pelo poder concedente, os quais estão sendo reconhecidos à medida que as obrigações de performance são atendidas (construir, operar e manter). Ressalta-se que esses projetos ainda não passaram pela RTP, cujo processo está previsto para ocorrer em 2028.
(2) Para maiores informações vide item "b" e item "c" abaixo.

b) Mutação do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.216.006**	**1.355.855**	**3.571.861**
Recebimentos	(122.974)	(75.242)	(198.216)
Juros	71.655	43.840	115.495
Variação monetária	113.087	69.192	182.279
Saldos em 30.06.2026	**2.277.774**	**1.393.645**	**3.671.419**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão de usinas cotistas apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Julho a dezembro de 2027	113.042	69.163	182.205
2028	209.747	128.331	338.078
2029	189.742	116.092	305.834
2030	171.649	105.022	276.671
2031	155.282	95.008	250.290
2032 a 2036	580.420	297.594	878.014
2037 a 2048	591.479	419.433	1.010.912
	2.011.361	**1.230.643**	**3.242.004**

Notas Explicativas

NOTA 7. ATIVO DE CONTRATO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Novo Estado	387.214	4.244.471	4.631.685	387.519	4.106.347	4.493.866
Gralha Azul	296.099	2.674.469	2.970.568	292.716	2.557.155	2.849.871
Asa Branca	82.931	1.981.753	2.064.684	82.950	1.729.115	1.812.065
Graúna	13.693	420.563	434.256	12.747	231.484	244.231
Gavião Real	7.243	89.875	97.118	7.246	86.890	94.136
	787.180	**9.411.131**	**10.198.311**	**783.178**	**8.710.991**	**9.494.169**

b) Mutação do ativo de contrato

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Gavião Real	Total
Saldos em 31.12.2025	**4.493.866**	**2.849.871**	**1.812.065**	**244.231**	**94.136**	**9.494.169**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	26.059	254.387	165.140	-	445.586
(Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na construção	98	(3.610)	(87.947)	(3.825)	-	(95.284)
Juros	110.579	93.977	49.486	7.382	2.646	264.070
Variação monetária	217.978	151.074	62.227	12.128	3.729	447.136
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	10.878	6.651	17.239	15.605	358	50.731
Recebimentos RAP construção	(201.714)	(153.454)	(42.773)	(6.405)	(3.751)	(408.097)
Saldos em 30.06.2026	**4.631.685**	**2.970.568**	**2.064.684**	**434.256**	**97.118**	**10.198.311**

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado foi apurado um ganho de R$ 50.731 no consolidado da Companhia.

c) (Perdas) ganhos por (ineficiência) eficiência na construção

No período corrente, a Companhia reconheceu perda, líquida, por ineficiência na implementação de infraestrutura de transmissão de R$ 95.284 (no mesmo período em 2025 houve o reconhecimento de perda, líquida, no montante de R$ 44.554). A perda reconhecida foi motivada, substancialmente, pelo aumento do CAPEX previsto para implementação e postergação da entrada em operação comercial do Sistema de Transmissão Asa Branca.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Consolidado					
	Novo Estado	Gralha Azul	Asa Branca	Graúna	Gavião Real	Total
Julho a dezembro 2027	1.206	62.763	22.565	2.235	1.723	90.492
2028	100.700	127.995	75.721	15.412	3.551	323.379
2029	203.253	130.465	76.846	15.412	3.656	429.632
2030	207.519	130.465	77.972	15.612	3.656	435.224
2031	207.519	141.146	77.972	15.812	3.656	446.105
2032 a 2036	1.027.623	644.242	383.955	78.481	17.920	2.152.221
2037 a 2054	2.496.651	1.437.393	1.266.722	277.599	55.713	5.534.078
	4.244.471	**2.674.469**	**1.981.753**	**420.563**	**89.875**	**9.411.131**

Notas Explicativas

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Alienação de subsidiária	473.830	462.625	473.830	462.625
Créditos fiscais a recuperar	218.149	289	264.457	44.051
Imposto de renda e contribuição social diferidos[1]	-	-	106.245	98.608
Estoques	27.727	26.674	87.103	81.120
Alienações e serviços em curso	51.395	41.410	72.364	50.295
Despesas pagas antecipadamente	49.759	83.215	55.209	138.764
Prêmio de riscos a apropriar - repactuação do risco hidrológico	41.081	46.828	47.388	54.282
Crédito de Imposto de renda e contribuição social	-	9.370	42.338	49.694
Indenizações	-	-	33.806	45.727
Indenização de seguros	15.808	-	20.091	9.353
Adiantamento a fornecedores	11.313	12.087	17.860	12.087
Adiantamento a empregados	13.237	11.313	13.937	11.651
Contas a receber de clientes[2]	740	748	7.801	7.841
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica[3]	5.959	6.056	5.959	6.056
Outros valores a receber	21.730	58.313	94.570	89.169
	930.728	**758.928**	**1.342.958**	**1.161.323**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	179.020	216.995	349.534	375.519
Ativo não circulante	751.708	541.933	993.424	785.804
	930.728	**758.928**	**1.342.958**	**1.161.323**

(1) Mais informações vide Nota 18 – Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.
(2) Mais informações vide Nota 4 – Contas a receber de clientes.
(3) Mais informações vide Nota 17 – Provisões.

a) Alienação de subsidiária

O aumento é decorrente de juros e variação monetária oriundos da alienação da subsidiária Pampa Sul, cuja expectativa de recebimento do montante apresentado no ativo não circulante é em 2027, data limite estabelecida em SPA.

b) Créditos fiscais a recuperar

Em junho de 2026, a Companhia reconheceu créditos tributários de PIS e Cofins decorrentes do aproveitamento de créditos sobre encargos de depreciação de bens do ativo imobilizado, cujo direito foi assegurado por decisão judicial transitada em julgado. A utilização desses créditos resultou na apuração de valores recolhidos a maior em exercícios anteriores, para os quais foram apresentados pedidos de restituição à Receita Federal. Em 30.06.2026, o total registrado era de R$ 217.860, sendo R$ 125.297 de principal e R$ 92.563 de atualização monetária pela taxa Selic.

Notas Explicativas

NOTA 9. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Participações societárias permanentes				
Valor patrimonial do investimento[1]	25.958.220	25.201.810	1.269.407	1.061.815
Mais valia na aquisição de investimentos	771.434	792.342	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	93.505	93.505	93.505	93.505
	26.823.159	**26.087.657**	**1.362.912**	**1.155.320**

(1) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Controladora							
	Saldos em 31.12.2025	Aumento de capital e AFAC	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	ORA[1]	Reservas de capital[2]	Saldos em 30.06.2026
Controladas								
ECP[3]	**15.523.825**	34.334	-	360.757	(362.009)	-	19.800	**15.576.707**
ETP[4]	**3.724.584**	325.505	-	291.142	(312.814)	(222)	-	**4.028.195**
Jaguara[5]	**1.943.590**	-	-	172.138	-	-	-	**2.115.728**
Miranda[6]	**1.178.559**	1.190	-	105.992	-	-	-	**1.285.741**
Jari[7]	**1.096.664**	-	-	83.377	(193.887)	-	-	**986.154**
Cachoeira Caldeirão[8]	**352.370**	-	-	(13.123)	-	-	-	**339.247**
EBC[9]	**80.037**	-	(65.000)	(9.347)	-	-	-	**5.690**
Outros	**62.470**	98.403	-	(969)	-	-	-	**159.904**
Operação em conjunto								
Itasa[10]	**177.896**	-	-	12.609	942	-	-	**191.447**
Empreendimento controlado em conjunto								
TAG[11]	**1.061.815**	-	-	263.436	(155.750)	99.906	-	**1.269.407**
	25.201.810	**459.432**	**(65.000)**	**1.266.012**	**(1.023.518)**	**99.684**	**19.800**	**25.958.220**

(1) Equivalência patrimonial de outros resultados abrangentes (*hedge* de fluxo de caixa). Mais informações vide NE 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.
(2) Mais informações vide NE 20 – Patrimônio Líquido.
(3) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações.
(4) ENGIE Transmissão de Energia Participações.
(5) Companhia Energética Jaguara.
(6) Companhia Energética Miranda.
(7) Companhia Energética do Jari. Mais informações vide item "d.1" desta nota.
(8) Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão. Mais informações vide item "d.1" desta nota.
(9) ENGIE Brasil Energia Comercializadora.
(10) Itá Energética é uma operação em conjunto, sendo reconhecida pelo método de equivalência na controladora. No consolidado, os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da citada operação em conjunto são reconhecidas de forma proporcional à participação no negócio. No 2T26, houve reversão parcial de dividendos de Itasa, após revisão do montante devido à ENGIE Brasil Energia.
(11) Transportadora Associada de Gás, é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais controladas

As principais informações sobre as controladas estão apresentadas a seguir:

		30.06.2026				2° trimestre de 2026		6 meses de 2026	
	Participação (%)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado[1]	Capital Social	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado[1]	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) ajustado[1]
ECP	99,99	24.904.520	9.150.855	16.658.214	14.830.713	1.027.479	190.129	1.992.715	453.234
ETP	99,99	10.962.759	6.943.587	4.028.195	3.684.819	689.477	154.845	1.230.872	291.142
Jaguara	99,99	3.005.119	889.391	2.115.728	882.644	174.607	91.302	326.496	172.138
Miranda	99,99	1.807.428	521.687	1.285.741	599.468	108.535	55.424	207.230	105.992
Jari	100	1.448.664	462.510	986.154	650.824	97.847	44.464	204.810	83.377
Cachoeira Caldeirão	100	1.090.360	751.113	339.247	728.600	50.327	(923)	107.213	(13.123)
EBC	99,99	621.005	615.315	5.690	15.038	1.178.207	18.716	2.306.880	(9.347)
Operação em conjunto									
Itasa	48,75	422.554	29.842	392.712	350.136	71.044	18.394	120.961	25.866
Empreendimento controlado em conjunto									
TAG	17,50	30.226.351	22.972.596	7.253.755	2.255.637	2.079.704	742.955	4.153.585	1.505.346

(1) Mais informações vide item "b.1.2" desta nota.

b.1.1) Acionistas não controladores

Abaixo segue conciliação da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e resultado do período da ECP:

		Acionistas não controladores					
		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo)			
	% não controlador	30.06.2026	31.12.2025	2° trimestre de 2026	2° trimestre de 2025	6 meses de 2026	6 meses de 2025
Maracanã	12,34%	1.045.949	1.120.357	53.005	52.369	94.090	110.499
Lar do Sol	10,00%	35.558	36.408	(1.104)	(1.373)	(1.613)	(2.032)
Ibitiúva[1]	5,00%	-	-	-	179	-	354
Total		**1.081.507**	**1.156.765**	**51.901**	**51.175**	**92.477**	**108.821**

(1) Em 01.10.2025, foi encerrada a operação de transferência de 95% das ações da usina de cogeração da biomassa Ibitiúva Bioenergética, para a Tereos, não fazendo mais parte do portfólio da Companhia a partir desta data. A operação não gerou impactos financeiros relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia.

b.1.2) Valores capitalizados

No quadro de "Informações das principais controladas", os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido (prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos abaixo.

b.1.2.1) Empréstimos, financiamentos e debêntures

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo, Umburanas – Fase I, Campo Largo II, Serra do Assuruá, Santo Agostinho – Fase I, Conjunto Fotovoltaico Assú Sol e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP. Os juros sobre essas dívidas são capitalizados durante o período de construção das Usinas nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Após a entrada em operação comercial os valores capitalizados são amortizados no período correspondente a amortização dos ativos imobilizados.

Notas Explicativas

Os efeitos destes itens na controladora estão apresentados no quadro abaixo:

	Custo da dívida capitalizado, líquido de amortização					
	Patrimônio líquido		Lucro líquido			
	30.06.2026	31.12.2025	2º trimestre de 2026[1]	2º trimestre de 2025	6 meses de 2026	6 meses de 2025
ECP	904.549	903.991	(7.151)	82.718	558	169.367

(1) O efeito líquido negativo de R$ 7.151 no 2T26 decorre, substancialmente, da amortização dos custos de dívida capitalizados em períodos anteriores.

b.1.2.2) Ações preferenciais resgatáveis

No ano de 2020, a ETP emitiu ações preferenciais resgatáveis e o custo dessa emissão foi pago pela sua controladora ENGIE Brasil Energia, no valor de R$ 15.250. Esse custo foi capitalizado nas demonstrações financeiras consolidadas e reconhecido no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e será amortizado linearmente até o resgate das ações. Em 30.06.2026, o total do montante capitalizado era de R$ 9.023 (R$ 9.564 em 31.12.2025). O montante de amortização reconhecido no 2º trimestre de 2026 e 2025 foi de R$ 270.

c) Informações sobre as subsidiárias

c.1) ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. (“ECP”)

A Companhia mantém, por meio de sua controlada ECP, uma opção de compra da totalidade das ações preferenciais da Maracanã Geração de Energia e Participações S.A. (“Maracanã”), adquiridas pelo acionista minoritário em 2024, a qual pode ser exercida entre o terceiro e décimo segundo ano contado da assinatura do acordo. Esta opção tem sua mensuração baseada em dados não observáveis, visto que o preço de compra é calculado pelo valor do investimento atualizado pela variação da taxa DI + 0,30% a.a. e descontado dos rendimentos recebidos pelo acionista minoritário. O valor estimado da opção não possuía vantagem financeira direta em 30.06.2026 e, por este motivo, não foi contabilizada o valor desta opção.

d) Aquisições de subsidiárias

d.1) Companhia Energética do Jari e Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão

Em 30.06.2026 a Companhia continua no processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos conforme as regras de combinação de negócios e os saldos iniciais podem mudar caso novas informações venham a surgir.

Notas Explicativas

NOTA 10. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO

	Taxa média de depreciação			Taxa média de depreciação	
	Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Máquinas e equipamentos	3,4%	3,7%	Móveis e utensílios	6,3%	6,3%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,6%	2,6%	Veículos	14,3%	14,2%
Edificações e benfeitorias	2,8%	3,1%	Obrigações especiais	4,6%	4,6%
Direito de uso de arrendamento	6,7%	3,5%			

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	5.472.558	(3.583.143)	1.889.415	5.417.321	(3.476.242)	1.941.079
Reservatórios, barragens e adutoras	6.732.221	(4.867.547)	1.864.674	6.764.206	(4.828.139)	1.936.067
Edificações e benfeitorias	1.329.891	(1.043.117)	286.774	1.335.286	(1.036.226)	299.060
Direito de uso de arrendamentos	101.591	(43.123)	58.468	101.418	(41.007)	60.411
Móveis e utensílios	10.224	(6.494)	3.730	10.027	(6.280)	3.747
Veículos	2.066	(1.830)	236	2.069	(1.786)	283
Obrigações especiais	(42.470)	18.163	(24.307)	(42.470)	17.254	(25.216)
	13.606.081	**(9.527.091)**	**4.078.990**	**13.587.857**	**(9.372.426)**	**4.215.431**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	44.850	-	44.850	53.548	-	53.548
Edificações e benfeitorias	338	-	338	3.197	-	3.197
Reservatórios, barragens e adutoras	7.672	-	7.672	11.805	-	11.805
Adiantamentos a fornecedores	181	-	181	1.195	-	1.195
Aquisições a ratear	2.438	-	2.438	2.567	-	2.567
	55.479	**-**	**55.479**	**72.312**	**-**	**72.312**
	13.661.560	**(9.527.091)**	**4.134.469**	**13.660.169**	**(9.372.426)**	**4.287.743**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	30.715.148	(7.612.799)	23.102.349	26.195.946	(7.075.589)	19.120.357
Reservatórios, barragens e adutoras	7.841.257	(5.293.442)	2.547.815	7.856.343	(5.236.173)	2.620.170
Edificações e benfeitorias	2.918.406	(1.471.360)	1.447.046	2.550.476	(1.438.786)	1.111.690
Direito de uso de arrendamentos	592.678	(92.601)	500.077	469.026	(83.167)	385.859
Móveis e utensílios	16.853	(7.866)	8.987	14.840	(7.469)	7.371
Veículos	9.978	(6.541)	3.437	9.978	(6.116)	3.862
Obrigações especiais	(42.470)	18.163	(24.307)	(42.470)	17.254	(25.216)
	42.051.850	**(14.466.446)**	**27.585.404**	**37.054.139**	**(13.830.046)**	**23.224.093**
Em curso						
Máquinas e equipamentos	342.345	-	342.345	3.406.592	-	3.406.592
Edificações e benfeitorias	11.987	-	11.987	339.620	-	339.620
Reservatórios, barragens e adutoras	10.429	-	10.429	11.805	-	11.805
Adiantamentos a fornecedores	18.687	-	18.687	20.585	-	20.585
Aquisições a ratear	250.283	-	250.283	1.565.194	-	1.565.194
	633.731	**-**	**633.731**	**5.343.796**	**-**	**5.343.796**
	42.685.581	**(14.466.446)**	**28.219.135**	**42.397.935**	**(13.830.046)**	**28.567.889**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2025	**1.941.079**	**1.936.067**	**299.060**	**60.411**	**4.030**	**72.312**	**(25.216)**	**4.287.743**
Ingressos[1]	-	-	-	-	-	11.256	-	11.256
Remensuração	-	-	-	174	-	-	-	174
Transferências	20.152	4.867	2.838	-	232	(28.089)	-	-
Baixas	(777)	(56)	(7)	-	(3)	-	-	(843)
Depreciação	(71.039)	(76.204)	(15.117)	(2.117)	(293)	-	909	(163.861)
Saldos em 30.06.2026	**1.889.415**	**1.864.674**	**286.774**	**58.468**	**3.966**	**55.479**	**(24.307)**	**4.134.469**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R$ 3.285 à modernização da UHE Ponte de Pedra; (ii) R$ 1.939 à manutenção do sistema de digital de supervisão e controle da UHE Cana Brava; (iii) R$ 1.570 projeto de reflorestamento e equipamentos reserva da UHE de Salto Santiago; e (iv) R$1.133 à aquisição de *Nobreak*.

	Consolidado							
	Máquinas e equipamentos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Direito de uso de arrendamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2025	**19.120.357**	**2.620.170**	**1.111.690**	**385.859**	**11.233**	**5.343.796**	**(25.216)**	**28.567.889**
Ingressos[1]	-	-	-	105.047	-	101.095	-	206.142
Ingresso - Provisão de desmobilização	-	-	-	-	-	58.017	-	58.017
Reversão de provisão	-	-	-	-	-	(3.742)	-	(3.742)
Remensuração	-	-	-	18.606	-	-	-	18.606
Juros, V.M. e deprec. capitalizados	-	-	-	-	-	21.876	-	21.876
Transferências	4.487.262	21.764	376.199	-	2.086	(4.887.311)	-	-
Baixas	(2.748)	(55)	(7)	-	(6)	-	-	(2.816)
Depreciação	(502.522)	(94.064)	(40.836)	(9.435)	(889)	-	909	(646.837)
Saldos em 30.06.2026	**23.102.349**	**2.547.815**	**1.447.046**	**500.077**	**12.424**	**633.731**	**(24.307)**	**28.219.135**

(1) Os ingressos referem-se, principalmente: (i) R$105.047 início da vigência dos contratos de arrendamento do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (ii) R$ 29.492 à implantação do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol; (iii) R$ 17.773 à modernização da UHE Jaguara; (iv) R$ 11.998 à manutenção operacional dos aerogeradores para o Conjunto Eólico Santo Agostinho; (v) R$ 7.140 à instalação do filtro de harmônicas dos Conjuntos Eólicos Campo Largo I e II; (vi) R$ 6.990 à expansão do Conjunto Fotovoltaico Paracatu; e (vii) R$ 6.903 à aquisição de banco de capacitores para o Conjunto Fotovoltaico Sertão Solar Barreiras.

Notas Explicativas

NOTA 11. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL CONTROLADORA

Direito de extensão de concessão	até 2048	Direito de uso de ativos	até 2036

INTANGÍVEL CONSOLIDADO

Direito de extensão de concessão	até 2048	Direitos de projetos - Solar em operação	até 2057
Bonificação pela outorga Usinas cotistas	até 2048	Direito de projetos – Novo Estado	até 2048
Direitos de projetos - Eólicos em operação	até 2056	Direito de uso de ativos	até 2048
Direito de projetos – ENGIE Brasil Solar I	até 2053		

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.616.886	(707.812)	1.909.074	2.616.886	(638.808)	1.978.078
Direito de uso de ativos	387.568	(223.453)	164.115	376.937	(206.788)	170.149
	3.004.454	**(931.265)**	**2.073.189**	**2.993.823**	**(845.596)**	**2.148.227**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de extensão de concessão[1]	2.651.477	(714.691)	1.936.786	2.651.477	(645.019)	2.006.458
Bonificação pela outorga - Usinas cotistas						
Jaguara	620.327	(178.781)	441.546	620.327	(168.467)	451.860
Miranda	411.223	(118.516)	292.707	411.223	(111.679)	299.544
	1.031.550	**(297.297)**	**734.253**	**1.031.550**	**(280.146)**	**751.404**
Direitos de projetos - em operação						
Eólicos em operação	426.532	(38.279)	388.253	392.658	(31.524)	361.134
Solar em operação	57.248	(6.671)	50.577	35.829	(5.949)	29.880
Sistema de transmissão Novo Estado	236.021	(31.391)	204.630	236.021	(26.682)	209.339
	719.801	**(76.341)**	**643.460**	**664.508**	**(64.155)**	**600.353**
Direitos de projetos - em desenvolvimento						
Eólicos em construção / desenvolvimento	44.156	-	44.156	78.030	-	78.030
Solar em construção / desenvolvimento	18.368	-	18.368	39.787	-	39.787
	62.524	**-**	**62.524**	**117.817**	**-**	**117.817**
	782.325	**(76.341)**	**705.984**	**782.325**	**(64.155)**	**718.170**
Direito de uso de ativos	2.539.992	(685.285)	1.854.707	2.522.369	(628.847)	1.893.522
	7.005.344	**(1.773.614)**	**5.231.730**	**6.987.721**	**(1.618.167)**	**5.369.554**

(1) Os direitos de extensão de concessão provenientes de consórcios serão amortizados no período de extensão de forma a refletir o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros.

b) Mutação do ativo intangível

	Controladora		
	Direito de extensão de concessão	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**1.978.078**	**170.149**	**2.148.227**
Ingresso	-	10.631	10.631
Amortização	(69.004)	(16.665)	(85.669)
Saldos em 30.06.2026	**1.909.074**	**164.115**	**2.073.189**

	Consolidado				
	Direito de extensão de concessão	Bonificação pela outorga	Direito de projetos	Direito de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.006.458**	**751.404**	**718.170**	**1.893.522**	**5.369.554**
Ingressos	-	-	-	17.623	17.623
Amortização	(69.672)	(17.151)	(12.186)	(56.438)	(155.447)
Saldos em 30.06.2026	**1.936.786**	**734.253**	**705.984**	**1.854.707**	**5.231.730**

Notas Explicativas

NOTA 12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores de imobilizado e intangível	17.607	11.208	374.518	335.409
Transações no mercado de curto prazo	109.390	-	193.217	83.104
Fornecedores de materiais e serviços	78.749	81.260	184.444	243.204
Energia elétrica comprada para revenda	222.164	187.044	117.151	112.062
Encargos de uso da rede elétrica	39.780	39.609	82.184	88.585
Arrendamentos a pagar	10.306	9.874	67.777	49.492
Operações de *trading*	-	-	43.623	54.027
Passivo circulante	**477.996**	**328.995**	**1.062.914**	**965.883**
Arrendamentos a pagar	67.252	68.584	486.194	380.960
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	8.416	1.816	11.073
Fornecedores de materiais e serviços	-	9.059	-	9.059
Passivo não circulante[1]	**67.252**	**86.059**	**488.010**	**401.092**
	545.248	**415.054**	**1.550.924**	**1.366.975**

(1) Os valores referentes aos fornecedores a pagar no longo prazo estão apresentados como parte da rubrica "Outros passivos não circulantes", vide Nota 19 - Outros passivos.

O prazo médio de pagamento da Companhia é de, aproximadamente, 28 dias e sobre os saldos não há incidência de juros, exceto por estimativas de desembolsos futuros de imobilizado, apresentadas nas rubricas de "Fornecedores de imobilizado e intangível", cuja expectativa de pagamento reflete na segregação entre circulante e não circulante.

NOTA 13. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Fórum de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período seis meses findo em 30.06.2026, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Notas Explicativas

a) Operações de *hedge*

Os instrumentos financeiros derivativos de operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*				
Ativo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	14.709	44.323	14.709	44.323
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	1.159	-
Posições ativas	**14.709**	**44.323**	**15.868**	**44.323**
Passivo circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(228.342)	(49.176)	(228.342)	(49.176)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(158)	-
	(228.342)	**(49.176)**	**(228.500)**	**(49.176)**
Passivo não circulante				
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(160.723)	(175.992)	(160.723)	(175.992)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(1.223)	-
	(160.723)	**(175.992)**	**(161.946)**	**(175.992)**
Posições passivas	**(389.065)**	**(225.168)**	**(390.446)**	**(225.168)**
Posições líquidas	**(374.356)**	**(180.845)**	**(374.578)**	**(180.845)**
Hedge de valor justo – empréstimos e debêntures	(374.356)	(180.845)	(374.356)	(180.845)
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	-	-	(222)	-
Posições líquidas	**(374.356)**	**(180.845)**	**(374.578)**	**(180.845)**

a.1) Operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures

Em 30.06.2026, a Companhia não mantinha nenhum compromisso financeiro relevante em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

O quadro a seguir apresenta a mutação líquida das operações de *hedge* sobre empréstimos e debêntures:

	Controladora e Consolidado
Passivo em 31.12.2025	**(180.845)**
Juros e variações monetárias	(51.680)
Variações cambiais	(33.510)
Ajuste a valor justo por meio do resultado	(222.464)
Amortização de juros	114.143
Passivo em 30.06.2026	**(374.356)**

a.2) Operações de *hedge* de fluxo de caixa sobre obrigações

A Companhia mantinha contratado em 30.06.2026 NDFs com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros de *commodities* e em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção do Projeto Colibri (Leilão de Transmissão nº 01/2026). Os NDFs foram contratados em 27.03.2026 e o valor nocional, em 30.06.2026, era de US$ 2.831 (R$ 16.853), CNH 129.603 (R$ 116.007) e 550 toneladas de *London Metal Exchange*, os quais estão firmados com os bancos Itaú, Safra e ABC e têm seus vencimentos entre outubro de 2026 e outubro de 2028.

Em 30.06.2026, as perdas não realizadas dos referidos NDF totalizavam uma posição passiva, líquida de R$ 222. A contrapartida está reconhecida diretamente no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

a.3) Perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa

As perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa originadas no período que estão apresentadas na “Demonstração dos resultados abrangentes” são as seguintes:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025
Hedge de fluxo de caixa – obrigações	(222)	(55.974)
Perdas não realizadas em operações de HFC	**(222)**	**(55.974)**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e/ou índices flutuantes

A Companhia apresenta uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros expostos a riscos da variação de taxas de juros e/ou de índices flutuantes. O cenário-base provável para 30.06.2027 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação das taxas de juros e índices	30.06.2026	30.06.2027	Provável	Δ + 25% (1)	Administração
TJLP	9,1%	9,1%	0,0 p.p.	2,3 p.p.	-0,5 p.p.
CDI	14,2%	11,9%	-2,3 p.p.	3,0 p.p.	0,4 p.p.
IPCA	4,6%	4,1%	-0,5 p.p.	1,0 p.p.	0,1 p.p.
IGP-M	3,2%	4,2%	1,0 p.p.	1,1 p.p.	1,3 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2026, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2027 e demonstram os eventuais impactos adicionais de 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem no resultado consolidado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e/ou índices flutuantes para os próximos, são estas:

	Saldos em	Sensibilidade		
	30.06.2026	Provável	Δ + 25%(1)	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
IPCA	12.864.699	54.898	(113.113)	(10.173)
Dólar – com *swap* para o CDI	533.602	360	(527)	(24)
TJLP	1.688.121	(116)	(26.406)	5.322
Debêntures				
IPCA	4.788.509	45.938	(94.713)	(8.556)
CDI	1.015.026	20.216	(28.624)	(3.362)
IPCA - com *swap* para o CDI	5.233.836	114.436	(162.331)	(18.955)
PRE – com *swap* para o CDI	4.636.735	97.174	(137.689)	(16.131)
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	488.867	9.773	(13.837)	(1.625)
Concessões a pagar (UBP)				
IPCA	2.340.581	79.697	(17.757)	(684)
IGP-M	647.660	(45.342)	(10.247)	(50.931)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	3.675.293	(18.980)	(70.339)	22.328

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

Notas Explicativas

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Ativo	Passivo	Ganho Líquido	Ativo	Passivo	Ganho Líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	81.814	(77.577)	4.237	87.914	(87.336)	578
Não circulante	62.274	(56.960)	5.314	28.497	(26.674)	1.823
	144.088	**(134.537)**	**9.551**	**116.411**	**(114.010)**	**2.401**

A mutação dos saldos referente às transações de *trading* em aberto é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31.12.2025	**2.401**
Ganho não realizado reconhecido no período	7.150
Saldo em 30.06.2026	**9.551**

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. No processo de tomada de decisão relacionada às atividades de *trading*, a Administração da Companhia utiliza análises de sensibilidade considerando percentis da volatilidade histórica do preço de energia para o produto. Os percentis são medidas que dividem a amostra, por ordem crescente dos dados, em 100 partes, cada uma com uma percentagem de dados aproximadamente igual, considerando, neste caso, a volatilidade histórica do preço de cada produto de energia. Portanto, o 25° percentil (P25) e o 75° percentil (P75) determinam os 25% e 75% menores preços observados, respectivamente. A seguir são apresentadas as análises de sensibilidade considerando essa metodologia:

	Consolidado		
	30.06.2026	Cenário P25	Cenário P75
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	9.551	9.689	9.118

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta *duration* da carteira de *trading* em aberto, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

d) Risco de gerenciamento de capital

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Instrumentos de dívida	18.115.393	15.953.669	31.777.315	29.148.604
Efeitos de *hedge*	374.356	180.845	374.356	180.845
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(4.383)	(4.113)	(492.442)	(457.363)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(3.396.101)	(829.384)	(6.448.868)	(3.358.552)
Dívida líquida	**15.089.265**	**15.301.017**	**25.210.361**	**25.513.534**
Patrimônio líquido	**15.012.810**	**12.757.728**	**16.094.317**	**13.914.493**
Endividamento total/Patrimônio líquido	**1,0**	**1,2**	**1,6**	**1,8**

A ENGIE Brasil Energia e suas controladas detêm dívidas que estipulam limites máximos de endividamento da Companhia, calculados com base no Ebitda e no endividamento bruto, sendo a maior restrição estipulada nos contratos 4,5 vezes a razão entre endividamento bruto e Ebitda.

Notas Explicativas

e) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2026. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados, o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Controladora					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	477.996	13.963	18.618	90.761	601.338	545.248
Concessões a pagar (UBP)	2.334.348	200.597	208.514	630.942	3.374.401	2.936.712
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	872.945	586.247	558.502	3.032.315	5.050.009	3.123.169
Debêntures[1]	2.925.703	5.484.625	6.244.061	10.847.541	25.501.930	14.992.224
	6.610.992	**6.285.432**	**7.029.695**	**14.601.559**	**34.527.678**	**21.597.353**

	Consolidado					
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	1.062.914	98.635	129.464	1.367.570	2.658.583	1.550.924
Concessões a pagar (UBP)	2.338.972	209.941	217.858	702.456	3.469.227	2.988.241
Taxas de juros pós-fixadas:						
Empréstimos e financiamentos[1]	2.207.643	3.193.625	3.045.342	13.688.757	22.135.367	15.614.342
Debêntures[1]	3.377.815	5.604.944	6.338.412	10.941.518	26.262.689	15.674.106
Ações preferenciais resgatáveis	83.754	178.557	210.442	445.647	918.400	488.867
	9.071.098	**9.285.702**	**9.941.518**	**27.145.948**	**55.444.266**	**36.316.480**

(1) Líquidos dos efeitos do *hedge*.

Notas Explicativas

f) Categoria dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Hierarquia	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	Nível 1	3.381.116	811.430	6.181.915	3.169.430
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	14.709	44.323	14.709	44.323
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	144.088	116.411
Custo amortizado					
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	14.985	17.954	266.953	189.122
Contas a receber de clientes	N.A.	662.916	692.427	1.317.578	1.330.502
Depósitos vinculados	N.A.	17.788	44.226	544.008	533.181
Ativo financeiro de concessão	N.A.	-	-	3.675.293	3.574.505
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	1.159	-
		4.091.514	**1.610.360**	**12.145.703**	**8.957.474**
Passivos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos em moeda estrangeira	Nível 2	533.602	555.814	533.602	555.814
Debêntures	Nível 2	9.870.571	7.756.606	9.870.571	7.756.606
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de valor justo	Nível 2	389.065	225.168	389.065	225.168
Instrumentos financeiros derivativos - *trading*	Nível 2	-	-	134.537	114.010
Custo amortizado					
Fornecedores	N.A.	545.248	415.054	1.550.924	1.366.975
Empréstimos em moeda nacional	N.A.	2.589.567	2.145.952	15.080.740	14.617.238
Ações preferenciais resgatáveis	N.A.	-	-	488.867	489.248
Debêntures	N.A.	5.121.653	5.495.297	5.803.535	5.729.698
Concessões a pagar (UBP)	N.A.	2.936.712	5.142.441	2.988.241	5.192.767
Obrigações vinculadas à aquisição de ativos[1]	N.A.	31.990	30.086	37.773	57.346
Ressarcimento às distribuidoras[1]	N.A.	-	-	578.037	477.792
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge* de fluxo de caixa	Nível 2	-	-	1.381	-
		22.018.408	**21.766.418**	**37.457.273**	**36.582.662**

(1) Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

g) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças significativas entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado nos instrumentos financeiros abaixo apresentados. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	2.589.567	2.627.560	2.145.952	2.180.816
Empréstimos em moeda estrangeira	533.602	533.600	555.814	555.812
Debêntures	14.992.224	14.891.044	13.251.903	12.759.499
Concessões a pagar (UBP)[1]	2.936.712	2.898.731	5.142.441	4.769.349
	21.052.105	**20.950.935**	**21.096.110**	**20.265.476**

(1) Em julho de 2026, ocorreu a liquidação financeira da obrigação relacionada à repactuação do UBP, no montante de R$ 2.230.671, referente às usinas hidrelétricas Cana Brava (UHCB) e Ponte de Pedra (UHPP). Mais informações vide Nota 29 – Eventos subsequentes.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30.06.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	3.675.293	3.452.779	3.574.505	3.348.586
	3.675.293	**3.452.779**	**3.574.505**	**3.348.586**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	15.080.740	15.236.587	14.617.238	14.771.316
Empréstimos em moeda estrangeira	533.602	533.600	555.814	555.812
Ações preferenciais resgatáveis	488.867	503.361	489.248	504.613
Debêntures	15.674.106	15.546.013	13.486.304	13.590.782
Concessões a pagar (UBP)[1]	2.988.241	2.937.035	5.192.767	4.866.634
	34.765.556	**34.756.596**	**34.341.371**	**34.289.157**

(1) Em julho de 2026, ocorreu a liquidação financeira da obrigação relacionada à repactuação do UBP, no montante de R$ 2.230.671, referente às usinas hidrelétricas Cana Brava (UHCB) e Ponte de Pedra (UHPP). Mais informações vide Nota 29 – Eventos subsequentes.

NOTA 14. INSTRUMENTOS DE DÍVIDA

Os instrumentos de dívida são compostos pelo saldo de empréstimos e financiamentos, debêntures e ações preferenciais resgatáveis.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Empréstimos e financiamentos	3.123.169	2.701.766	15.614.342	15.173.052
Debêntures	14.992.224	13.251.903	15.674.106	13.486.304
Ações preferenciais resgatáveis	-	-	488.867	489.248
	18.115.393	**15.953.669**	**31.777.315**	**29.148.604**
Passivo circulante	2.373.526	2.392.069	3.609.096	2.964.832
Passivo não circulante	15.741.867	13.561.600	28.168.219	26.183.772
Instrumentos de dívida	**18.115.393**	**15.953.669**	**31.777.315**	**29.148.604**

Notas Explicativas

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	118.295	2.463.205	2.581.500	93.662	2.043.713	2.137.375
Encargos	8.067	-	8.067	8.577	-	8.577
	126.362	**2.463.205**	**2.589.567**	**102.239**	**2.043.713**	**2.145.952**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	191.702	-	191.702	184.771	-	184.771
ENGIE – 7ª emissão	116.409	232.818	349.227	114.421	222.608	337.029
ENGIE – 9ª emissão	699.611	942.750	1.642.361	674.926	910.208	1.585.134
ENGIE – 10ª emissão	231	459.316	459.547	218	443.012	443.230
ENGIE – 11ª emissão	-	2.594.774	2.594.774	-	2.549.935	2.549.935
ENGIE – 12ª emissão	-	1.436.474	1.436.474	499.743	1.444.441	1.944.184
ENGIE – 13ª emissão	-	1.400.294	1.400.294	-	1.424.563	1.424.563
ENGIE – 14ª emissão	-	2.011.513	2.011.513	-	2.025.957	2.025.957
ENGIE – 15ª emissão	-	2.124.328	2.124.328	-	2.154.666	2.154.666
ENGIE – 16ª emissão	-	1.944.207	1.944.207	-	-	-
Encargos	705.609	132.188	837.797	259.937	342.497	602.434
	1.713.562	**13.278.662**	**14.992.224**	**1.734.016**	**11.517.887**	**13.251.903**
	1.839.924	**15.741.867**	**17.581.791**	**1.836.255**	**13.561.600**	**15.397.855**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	528.939	-	528.939	550.764	-	550.764
Encargos	4.663	-	4.663	5.050	-	5.050
	533.602	**-**	**533.602**	**555.814**	**-**	**555.814**
Instrumentos de dívida	**2.373.526**	**15.741.867**	**18.115.393**	**2.392.069**	**13.561.600**	**15.953.669**

Os saldos dos instrumentos de dívida na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Controladora					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Instrumentos de dívida	**2.373.526**	**15.741.867**	**18.115.393**	**2.392.069**	**13.561.600**	**15.953.669**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(14.709)	(14.709)	-	(44.323)	(44.323)
Posição passiva[1]	228.342	160.723	389.065	49.176	175.992	225.168
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*	**2.601.868**	**15.887.881**	**18.489.749**	**2.441.245**	**13.693.269**	**16.134.514**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Mensurados ao custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos						
BNDES	805.123	12.116.496	12.921.619	758.186	11.673.856	12.432.042
BASA	49.721	1.296.641	1.346.362	46.487	1.322.050	1.368.537
BNB	26.010	744.537	770.547	18.811	758.010	776.821
Encargos	42.212	-	42.212	39.838	-	39.838
	923.066	**14.157.674**	**15.080.740**	**863.322**	**13.753.916**	**14.617.238**
Debêntures						
ENGIE – 6ª emissão	191.702	-	191.702	184.771	-	184.771
ENGIE – 7ª emissão	116.409	232.818	349.227	114.421	222.608	337.029
ENGIE – 9ª emissão	699.611	942.750	1.642.361	674.926	910.208	1.585.134
ENGIE – 10ª emissão	231	459.316	459.547	218	443.012	443.230
ENGIE – 11ª emissão	-	2.594.774	2.594.774	-	2.549.935	2.549.935
ENGIE – 12ª emissão	-	1.436.474	1.436.474	-	1.444.441	1.444.441
ENGIE – 13ª emissão	-	1.400.294	1.400.294	-	1.424.563	1.424.563
ENGIE – 14ª emissão	-	2.011.513	2.011.513	-	2.025.957	2.025.957
ENGIE – 15ª emissão	-	2.124.328	2.124.328	-	2.154.666	2.154.666
ENGIE – 16ª emissão	-	1.944.207	1.944.207	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	213.776	-	213.776	200.775	98.029	298.804
Miranda – 1ª emissão	149.040	-	149.040	138.759	68.369	207.128
São Pedro II - 1ª emissão	10.640	91.629	102.269	9.980	93.735	103.715
São Pedro IV - 1ª emissão	9.125	78.590	87.715	8.560	80.398	88.958
Cachoeira - 2ª emissão	32.909	94.419	127.328	35.070	105.063	140.133
Encargos	707.363	132.188	839.551	155.343	342.497	497.840
	2.130.806	**13.543.300**	**15.674.106**	**1.522.823**	**11.963.481**	**13.486.304**
Ações preferenciais resgatáveis	**21.622**	**467.245**	**488.867**	**22.873**	**466.375**	**489.248**
	3.075.494	**28.168.219**	**31.243.713**	**2.409.018**	**26.183.772**	**28.592.790**
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Mensurados ao valor justo						
Empréstimos e financiamentos						
Scotiabank	528.939	-	528.939	550.764	-	550.764
Encargos	4.663	-	4.663	5.050	-	5.050
	533.602	**-**	**533.602**	**555.814**	**-**	**555.814**
Instrumentos de dívida	**3.609.096**	**28.168.219**	**31.777.315**	**2.964.832**	**26.183.772**	**29.148.604**

Os saldos dos instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do *hedge*, estão apresentados a seguir, conforme composição detalhada abaixo:

	Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Instrumentos de dívida	**3.609.096**	**28.168.219**	**31.777.315**	**2.964.832**	**26.183.772**	**29.148.604**
Efeitos do *hedge* (*swap*) de valor justo						
Posição ativa	-	(14.709)	(14.709)	-	(44.323)	(44.323)
Posição passiva[1]	228.342	160.723	389.065	49.176	175.992	225.168
Instrumentos de dívida líquidos dos efeitos do hedge	**3.837.438**	**28.314.233**	**32.151.671**	**3.014.008**	**26.315.441**	**29.329.449**

(1) A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação

	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Total
Saldos em 31.12.2025	**2.701.766**	**13.251.903**	**15.953.669**	**15.173.052**	**13.486.304**	**489.248**	**29.148.604**
Ingressos	400.977	1.924.861	**2.325.838**	471.844	1.924.861	-	**2.396.705**
Juros	84.930	667.391	**752.321**	392.728	654.478	36.414	**1.083.620**
Variações monetárias	74.317	294.176	**368.493**	402.463	323.180	-	**725.643**
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	21.876	-	-	**21.876**
Variações cambiais	(33.510)	-	**(33.510)**	(33.510)	-	-	**(33.510)**
Ajuste a valor justo	11.558	(233.926)	**(222.368)**	11.558	(233.926)	-	**(222.368)**
Amortização de principal	(47.180)	(500.000)	**(547.180)**	(413.406)	(188.956)	-	**(602.362)**
Amortização de juros	(69.689)	(412.181)	**(481.870)**	(412.263)	(291.835)	(36.795)	**(740.893)**
Saldos em 30.06.2026	**3.123.169**	**14.992.224**	**18.115.393**	**15.614.342**	**15.674.106**	**488.867**	**31.777.315**

b.1) Principais transações realizadas em 2026

b.1.1) Debêntures em moeda nacional

b.1.1.1) Emissão de novas debêntures

Em 13.03.2026, ocorreu a liquidação financeira da 16ª emissão de debêntures simples pela Controladora, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em Série Única, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022, no montante total de R$ 2.000.000 (R$ 1.924.861, líquidos dos custos de emissão). A fim de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros da emissão, a Companhia contratou 4 operações de *swap*, com os Bancos XP, Santander, *Bank of America* e Itaú, nos montantes de R$ 700.000, R$ 375.000, R$ 700.000 e R$ 225.000, respectivamente. Os recursos provenientes dessa emissão de debêntures serão destinados à execução do plano de investimentos da Companhia e à formação de capital de giro. Esta emissão foi classificada como Debêntures Verdes, alinhada ao *Green Finance Framework* e respaldada por seu respectivo *Second Party Opinion*.

			Condições de pagamento			
Debênture	Valor	Quantidade	Remuneração (a.a.)	Vencimento	Principal	Juros
16ª Emissão – Série 1	2.000.000	2.000.000	IPCA + 6,2474% com *swaps* para CDI - 1,57% (taxa ponderada)	02.2038	3 parcelas anuais a partir de 02.2036	Anuais a partir de 02.2028

b.1.2) Financiamentos em moeda nacional

b.1.2.1) Liberação de financiamentos

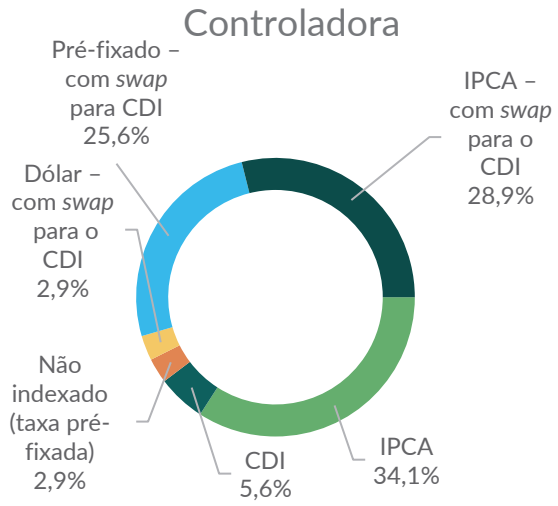
Abaixo seguem financiamentos liberados no período de seis meses findo em 30.06.2026:

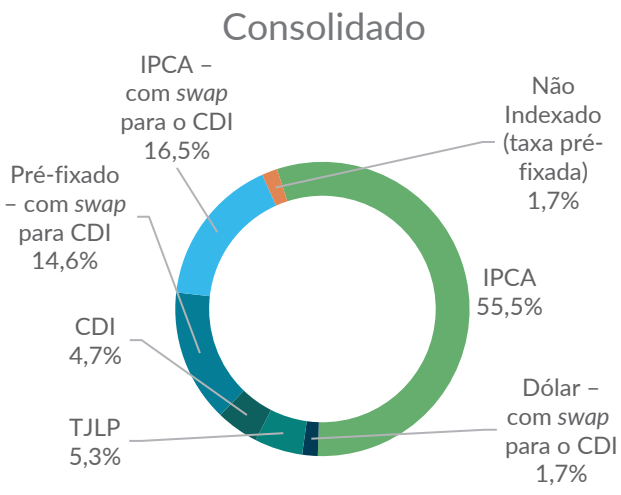
	Finalidade dos recursos	Ano de assinatura do contrato	Data da liberação	Liberação	Custo de Captação	Valor liberado líquido dos custos de captação
Controladora						
BNDES - Assuruá	Construção do Conjunto Eólico Serra do Assuruá	2022	01.2026	5.000	(169)	4.831
BNDES - Assú Sol	Construção do Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	2024	02.2026 e 04.2026	400.000	(3.854)	396.146
		Total controladora		**405.000**	**(4.023)**	**400.977**
Controladas						
Santo Agostinho						
BNDES	Construção do Conjunto Eólico Santo Agostinho	2021	06.2026	73.419	(2.552)	70.867
		Total controladas		**73.419**	**(2.552)**	**70.867**
		Tota consolidado		**478.419**	**(6.575)**	**471.844**

Notas Explicativas

c) Composição dos instrumentos de dívidas por indexadores e moeda

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Empréstimos e Financiamentos				
Moeda nacional				
TJLP	-	-	1.688.121	1.753.045
IPCA	2.061.647	1.918.163	12.864.699	12.636.404
Não indexado (taxa pré-fixada)	527.920	227.789	527.920	227.789
Moeda estrangeira – com *hedge*				
Dólar – com *swap* para o CDI	533.602	555.814	533.602	555.814
	3.123.169	**2.701.766**	**15.614.342**	**15.173.052**
Debêntures				
IPCA	4.106.627	3.874.532	4.788.509	4.715.466
CDI	1.015.026	1.620.765	1.015.026	1.014.232
IPCA – com *swap* para o CDI	5.233.836	3.173.758	5.233.836	3.173.758
PRE – com *swap* para o CDI	4.636.735	4.582.848	4.636.735	4.582.848
	14.992.224	**13.251.903**	**15.674.106**	**13.486.304**
Ações Preferenciais Resgatáveis				
CDI	-	-	488.867	489.248
	18.115.393	**15.953.669**	**31.777.315**	**29.148.604**





Notas Explicativas

d) Vencimentos dos instrumentos de dívida apresentados no passivo não circulante

	Controladora				
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Julho a dezembro de 2027	59.814	899.773	**959.587**	-	**959.587**
2028	121.060	1.228.174	**1.349.234**	88.167	**1.437.401**
2029	123.120	1.169.323	**1.292.443**	35.617	**1.328.060**
2030	125.377	1.453.013	**1.578.390**	75.445	**1.653.835**
2031	127.849	1.420.249	**1.548.098**	(25.386)	**1.522.712**
2032 a 2036	685.412	5.355.235	**6.040.647**	(15.635)	**6.025.012**
2037 a 2041	706.694	1.493.659	**2.200.353**	(12.194)	**2.188.159**
2042 a 2046	497.326	259.236	**756.562**	-	**756.562**
2047 a 2048	16.553	-	**16.553**	-	**16.553**
Total	**2.463.205**	**13.278.662**	**15.741.867**	**146.014**	**15.887.881**

	Consolidado					
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	APR	Instrumentos de dívida	Efeitos de *hedge*	Instrumentos de dívida líquidos de *hedge*
Julho a dezembro de 2027	451.868	923.424	11.631	**1.386.923**	-	**1.386.923**
2028	917.908	1.276.269	28.262	**2.222.439**	88.167	**2.310.606**
2029	933.155	1.218.226	40.762	**2.192.143**	35.617	**2.227.760**
2030	947.209	1.499.410	50.762	**2.497.381**	75.445	**2.572.826**
2031	928.632	1.442.979	80.762	**2.452.373**	(25.386)	**2.426.987**
2032 a 2036	4.645.494	5.430.098	255.066	**10.330.658**	(15.635)	**10.315.023**
2037 a 2041	3.574.638	1.493.659	-	**5.068.297**	(12.194)	**5.056.103**
2042 a 2046	1.740.247	259.235	-	**1.999.482**	-	**1.999.482**
2047 a 2048	18.523	-	-	**18.523**	-	**18.523**
Total	**14.157.674**	**13.543.300**	**467.245**	**28.168.219**	**146.014**	**28.314.233**

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos contratuais (*covenants*), financeiros e não financeiros, quando comparados aos apresentados na Nota 14 – Instrumentos de dívida das demonstrações financeiras de 31.12.2025. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos não geraram inadimplemento pela Companhia e suas controladas. Os compromissos são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos, exceto os contratos da controladora, os quais são apurados trimestralmente.

Notas Explicativas

NOTA 15. CONCESSÕES A PAGAR (UBP)

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.618.503	3.042.031	1.618.503	3.042.031
Usina Hidrelétrica São Salvador	641.063	635.665	641.063	635.665
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	612.168	1.400.554	612.168	1.400.554
Usina Hidrelétrica Estreito	64.978	64.191	64.978	64.191
Usina Hidrelétrica Jari	-	-	35.492	34.681
Usina Hidrelétrica Cachoeira Caldeirão	-	-	16.037	15.645
	2.936.712	**5.142.441**	**2.988.241**	**5.192.767**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	2.329.156	831.614	2.333.615	835.932
Passivo não circulante	607.556	4.310.827	654.626	4.356.835
	2.936.712	**5.142.441**	**2.988.241**	**5.192.767**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2025	**5.142.441**	**5.192.767**
Repactuação do UBP	(2.010.973)	(2.010.973)
Atualização do valor presente	32.853	33.043
Variações monetárias	208.195	211.445
Amortizações	(435.804)	(438.041)
Saldos em 30.06.2026	**2.936.712**	**2.988.241**

b.1) Repactuação do UBP

Os passivos de UBP correspondem à obrigação financeira devida pelas concessionárias de geração hidrelétrica pela exploração de bens públicos destinados à geração de energia elétrica, nos termos da regulamentação aplicável ao setor elétrico. Em abril de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adesão ao mecanismo de repactuação das parcelas vincendas da UBP relativas às usinas hidrelétricas Cana Brava (UHCB) e Ponte de Pedra (UHPP), nos termos da Lei nº 15.235/2025. A repactuação prevê a liquidação antecipada das obrigações futuras por meio de pagamento único, calculado com base no valor presente das parcelas em aberto, de acordo com a metodologia estabelecida pela Aneel.

Em junho de 2026, com a celebração do termo aditivo que formalizou a repactuação, o qual previu a quitação da obrigação perante a agência reguladora e a extinção da obrigação original, a Companhia reconheceu contabilmente a parcela repactuada do passivo de UBP e registrou o correspondente ganho financeiro decorrente do desconto concedido pelo regulador. Como resultado, a obrigação consolidada em aberto foi reduzida de R$ 5.192.767 em 31.12.2025 para R$ 2.988.241 em 30.06.2026.

A receita financeira bruta da repactuação do UBP corresponde às usinas hidrelétricas Cana Brava (UHCB) e Ponte de Pedra (UHPP) nos montantes de R$ 1.281.976 e de R$ 728.997, respectivamente, totalizando R$ 2.010.973 antes dos efeitos tributários (R$ 1.921.495 líquida de PIS e Cofins). A liquidação financeira da obrigação remanescente decorrente da repactuação ocorreu em julho de 2026, quando foi realizado o respectivo desembolso de caixa referente ao saldo repactuado. Mais informações vide Nota 29 – Eventos subsequentes.

As obrigações de UBP relacionadas às demais usinas (não repactuadas) foram mantidas em suas condições originais, uma vez que a liquidação antecipada não apresentava benefício econômico relevante para a Companhia.

Notas Explicativas

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro 2027	46.099	48.241
2028	85.849	89.924
2029	78.042	81.852
2030	70.922	74.485
2031	64.474	67.805
2032 a 2036	244.444	258.128
2037 a 2048	17.726	34.191
Concessões a pagar	**607.556**	**654.626**

NOTA 16. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição

	Controladora e Consolidado					
	30.06.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	37.081	193.267	230.348	34.924	204.978	239.902
Contribuição e custo do serviço corrente	46	-	46	46	-	46
Déficit não contratado	4.001	10.930	14.931	4.776	10.850	15.626
Passivo atuarial registrado	**41.128**	**204.197**	**245.325**	**39.746**	**215.828**	**255.574**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com a respectiva Fundação.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	Controladora e Consolidado
	PREVIG
Julho a dezembro de 2027	18.860
2028	40.035
2029	39.363
2030	21.421
2031	18.749
2032 a 2035	54.839
	193.267

b) Mutação das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Plano PREVIG BD-2	GC	Total
Passivo registrado em 31.12.2025	**253.023**	**2.551**	**255.574**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	95	95
Pagamentos de obrigações contratadas	(24.222)	(157)	(24.379)
Juros líquidos sobre passivo atuarial líquido	13.893	142	14.035
Passivo registrado em 30.06.2026	**242.694**	**2.631**	**245.325**

Notas Explicativas

NOTA 17. PROVISÕES

a) Composição das provisões

A composição das contingências de riscos prováveis de desembolso futuro e das provisões de desmobilização de ativos de geração é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	25.800	24.313	62.495	53.280
Ambientais	31.034	28.277	31.034	28.277
Benefícios de aposentadoria	4.604	4.270	4.604	4.270
Ações diversas	11.678	11.259	74.522	57.714
	73.116	**68.119**	**172.655**	**143.541**
Fiscais				
ICMS sobre venda de energia elétrica	5.959	6.056	5.959	6.056
Ações diversas	14.415	13.794	70.606	70.756
	20.374	**19.850**	**76.565**	**76.812**
Trabalhistas	**33.392**	**32.075**	**33.854**	**32.410**
Desmobilização de ativos de geração	-	-	**531.299**	**455.868**
	126.882	**120.044**	**814.373**	**708.631**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	5.531	5.531	5.839	5.838
Passivo não circulante	121.351	114.513	808.534	702.793
	126.882	**120.044**	**814.373**	**708.631**

b) Riscos possíveis e remotos

b.1) Riscos possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fiscais	**1.981.956**	**1.904.232**	**2.083.134**	**1.941.545**
PIS/Cofins sobre reembolso de combustível	983.300	947.253	983.300	947.253
Contingências vinculadas a subsidiária alienada	761.792	727.682	761.792	727.682
Créditos extemporâneos de PIS/Cofins	103.971	100.136	103.971	100.136
Denúncia espontânea	14.019	13.945	14.019	13.945
Outros	118.874	115.216	220.052	152.529
Cíveis	**68.170**	**60.458**	**86.024**	**74.285**
Trabalhistas	**189.830**	**180.845**	**189.832**	**180.933**
	2.239.956	**2.145.535**	**2.358.990**	**2.196.763**

No período de seis meses findo em 30.06.2026, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 17 – Provisões e depósitos judiciais, das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Notas Explicativas

b.2) Riscos remotos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fiscais	346.334	336.906	427.358	448.534
Cíveis	289.515	270.651	1.734.012	1.245.490
Trabalhistas	161.688	148.763	180.173	165.652
	797.537	**756.320**	**2.341.543**	**1.859.676**

NOTA 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

	Controladora				
	30.06.2026				31.12.2025
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Repactuação do risco hidrológico	1.909.074	428.665	171.817	600.482	644.353
Depreciação acelerada	1.350.258	337.565	121.523	459.088	441.318
AVJ e AVM sobre debêntures	328.233	82.058	29.541	111.599	32.065
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	255.471	63.868	22.992	86.860	95.362
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Encargos financeiros capitalizados	46.720	11.680	4.205	15.885	16.280
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.959	1.490	536	2.026	2.059
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	1.213	303	109	412	3.798
Outros	226.821	56.705	20.414	77.119	78.165
		1.007.411	**380.165**	**1.387.576**	**1.347.505**
Ativo:					
Perdas não realizadas em operações de *hedge*	374.090	93.523	33.668	127.191	60.852
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	145.439	36.360	13.090	49.450	49.450
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	109.865	27.466	9.888	37.354	34.994
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	14.897	3.724	1.341	5.065	5.301
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.959	1.490	536	2.026	2.059
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	-	-	-	-	28.582
Outros	158.003	39.501	14.219	53.720	51.563
		214.288	**77.142**	**291.430**	**249.425**
Valor líquido		**793.123**	**303.023**	**1.096.146**	**1.098.080**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2026				31.12.2025
Natureza	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	4.037.027	1.008.873	363.332	1.372.205	1.271.138
Receita/custo de construção de infraestrutura de transmissão	2.628.562	657.141	236.571	893.712	764.841
Repactuação do risco hidrológico	1.936.786	435.495	174.311	609.806	653.898
Apropriação dos encargos financeiros	1.410.141	352.535	126.913	479.448	479.834
Depreciação acelerada	1.350.258	337.565	121.523	459.088	441.318
Intangível de bonificação pela outorga	720.355	180.089	64.832	244.921	230.791
AVJ e AVM sobre debêntures	328.233	82.058	29.541	111.599	32.065
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	255.471	63.868	22.992	86.860	95.362
Valor justo de direitos de projeto adquirido	204.632	51.158	18.417	69.575	71.175
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	100.308	25.077	9.028	34.105	34.105
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	10.761	2.690	968	3.658	4.614
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.959	1.490	536	2.026	2.059
Outros	284.394	70.376	25.594	95.970	97.456
		3.268.415	**1.194.558**	**4.462.973**	**4.178.656**
Ativo:					
RBO	2.814.827	703.707	253.334	957.041	889.648
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	768.752	182.381	69.188	251.569	254.196
Perdas não realizados em operações de *hedge*	374.090	93.523	33.668	127.191	60.852
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	190.670	47.668	17.160	64.828	56.114
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	162.069	40.517	14.586	55.103	55.103
Custo de gestão de infraestrutura da usina	118.766	29.692	10.689	40.381	41.272
Provisão de redução ao valor recuperável de ativos	48.894	12.224	4.400	16.624	16.624
Obrigações com benefícios de aposentadoria	14.897	3.724	1.341	5.065	5.301
Direito de reembolso de ICMS sobre venda de energia elétrica	5.959	1.490	536	2.026	2.059
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	-	-	-	-	28.582
Outros	306.403	76.601	27.576	104.177	104.691
		1.191.527	**432.478**	**1.624.005**	**1.514.442**
Valor líquido		**2.076.888**	**762.080**	**2.838.968**	**2.664.214**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		2.152.261	792.952	2.945.213	2.762.822
Ativo[1]		(75.373)	(30.872)	(106.245)	(98.608)
Total		**2.076.888**	**762.080**	**2.838.968**	**2.664.214**

(1) Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2025	**1.098.080**	**2.664.214**
Impostos diferidos no resultado	(1.934)	174.754
Saldos em 30.06.2026	**1.096.146**	**2.838.968**

Notas Explicativas

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2026	93.945	38.529	149.083	152.615
2027	27.978	80.145	148.106	300.124
2028	71.734	91.586	164.843	253.883
2029	33.510	112.407	118.656	274.740
2030	30.006	147.215	109.240	308.839
2031 a 2033	3.396	398.515	185.351	820.844
2034 a 2036	6.739	259.106	257.468	677.359
2037 a 2039	2.210	95.354	135.361	845.083
2040 em diante	21.912	164.719	355.897	829.486
	291.430	**1.387.576**	**1.624.005**	**4.462.973**

b) Conciliação dos tributos no resultado

	Controladora							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2026		2025		2026		2025	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**2.498.922**	**2.498.922**	**414.688**	**414.688**	**3.313.508**	**3.313.508**	**1.176.340**	**1.176.340**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(624.730)**	**(224.903)**	**(103.672)**	**(37.322)**	**(828.377)**	**(298.216)**	**(294.085)**	**(105.871)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	166.876	60.075	179.189	64.508	316.503	113.941	366.406	131.906
Selic sobre repetição de indébito tributário	26.681	9.605	-	-	26.681	9.605	-	-
Incentivos fiscais[1]	405	-	131	-	7.804	-	281	-
Outros	(1.087)	(1.838)	(1.079)	(162)	852	(813)	7.161	2.846
	(431.855)	**(157.061)**	**74.569**	**27.024**	**(476.537)**	**(175.483)**	**79.763**	**28.881**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(412.094)	(150.014)	11.988	4.429	(477.862)	(176.092)	(6.711)	(2.381)
Diferido	(19.761)	(7.047)	62.581	22.595	1.325	609	86.474	31.262
	(431.855)	**(157.061)**	**74.569**	**27.024**	**(476.537)**	**(175.483)**	**79.763**	**28.881**
Alíquota efetiva[2]	**17,3%**	**6,3%**	**-18,0%**	**-6,5%**	**14,4%**	**5,3%**	**-6,8%**	**-2,5%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.
(2) A variação da alíquota efetiva decorre, principalmente, da realização, em 2025, de imposto diferido relacionado à alienação de ativo regulatório do Consórcio UHE Machadinho e do aumento da despesa de IRPJ e CSLL em 2026, em função do maior resultado tributável do período, impactado, principalmente, pelo ganho financeiro com repactuação do UBP (Mais informações vide Nota 15 – Concessões a pagar (UBP)).

Notas Explicativas

	Consolidado							
	2º trimestre				Acumulado 6 meses			
	2026		2025		2026		2025	
	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes dos tributos	**2.806.530**	**2.806.530**	**733.994**	**733.994**	**3.844.713**	**3.844.713**	**1.832.875**	**1.832.875**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(701.632)**	**(252.588)**	**(183.499)**	**(66.060)**	**(961.178)**	**(346.024)**	**(458.219)**	**(164.959)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	32.504	11.701	49.758	17.913	65.859	23.709	91.453	32.923
Incentivos fiscais[1]	9.833	-	15.955	-	24.215	-	36.854	-
Variação entre bases do lucro real e presumido	7.319	2.230	36.395	11.690	22.072	6.685	45.232	13.463
Selic sobre repetição de indébito tributário	26.681	9.605	-	-	26.681	9.605	-	-
Outros	10.982	(1.258)	(34.221)	(14.469)	34.442	3.186	(26.830)	(8.987)
	(614.313)	**(230.310)**	**(115.612)**	**(50.926)**	**(787.909)**	**(302.839)**	**(311.510)**	**(127.560)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(484.433)	(187.931)	(94.960)	(44.056)	(659.323)	(256.671)	(200.248)	(92.718)
Diferido	(129.880)	(42.379)	(20.652)	(6.870)	(128.586)	(46.168)	(111.262)	(34.842)
	(614.313)	**(230.310)**	**(115.612)**	**(50.926)**	**(787.909)**	**(302.839)**	**(311.510)**	**(127.560)**
Alíquota efetiva[2]	**21,9%**	**8,2%**	**15,8%**	**6,9%**	**20,5%**	**7,9%**	**17,0%**	**7,0%**

(1) O incentivo fiscal da redução de imposto de renda, para empreendimentos construídos em região incentivada, é reconhecido como redutor da despesa de imposto de renda e transferido da rubrica "Lucros acumulados" para "Reserva de incentivos fiscais", no patrimônio líquido.
(2) A variação da alíquota efetiva decorre do maior resultado tributável do período, impactado, principalmente, pelo ganho financeiro com repactuação do UBP (Mais informações vide Nota 15 – Concessões a pagar (UBP)).

NOTA 19. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Ressarcimentos às distribuidoras - Usinas Eólicas e Fotovoltaicas	-	-	578.037	477.792
Fornecedores[1]	67.252	86.059	488.010	401.092
Instrumentos financeiros derivativos - *hedge*[2]	389.065	225.168	390.446	225.168
Adiantamento de clientes	-	-	212.026	248.407
Obrigações com programa de P&D	27.219	20.667	49.783	39.962
Obrigações vinculadas	31.990	30.086	37.773	57.346
Dividendos e JCP não reclamados	30.214	32.830	30.214	32.830
Outras contas a pagar	37.328	29.602	118.784	115.183
	583.068	**424.412**	**1.905.073**	**1.597.780**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	322.845	128.378	870.766	606.226
Passivo não circulante	260.223	296.034	1.034.307	991.554
	583.068	**424.412**	**1.905.073**	**1.597.780**

(1) Mais informações vide Nota 12 - Fornecedores.
(2) Mais informações vide Nota 13 - Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

a) Ressarcimentos às distribuidoras – Usinas Eólicas e Fotovoltaicas

A Companhia apresenta em seu passivo montante relativo ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR das Usinas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Trairí, Campo Largo e Umburanas – Fase I, Assú V e dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu, Floresta e ENGIE Energia Solar I. Estes contratos preveem o pagamento por parte das distribuidoras de uma receita fixa, independente da geração verificada mês a mês, e posterior ressarcimento por parte da Companhia. Em 30.06.2026, as movimentações decorrem do reconhecimento de novos montantes de ressarcimento às distribuidoras, os quais foram atenuados pela realização de saldos de ressarcimento de exercícios anteriores.

b) Obrigações vinculadas

A Companhia, por meio de suas controladas, mantinha registrados os seguintes montantes:

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Vinculadas à aquisição de subsidiárias		
Solairedirect[1]	-	19.800
UHE Santo Antônio do Jari	31.990	30.086
	31.990	**49.886**
Vinculadas à aquisição dos direitos de desenvolvimento de projetos		
Conjunto Eólico Serra do Assuruá	2.509	2.509
Conjunto Eólico Santo Agostinho	3.274	3.166
Conjunto Fotovoltaico Assú Sol	-	1.785
	5.783	**7.460**
	37.773	**57.346**

(1) Mais informações vide Nota 20 – Patrimônio líquido.

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 25 bilhões, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2026 e 31.12.2025.

b) Capital social subscrito e integralizado

Em 30.06.2026 e 31.12.2025, o capital social da Companhia era de R$ 6.863.707, totalmente subscrito e integralizado, representado por 1.142.298.836 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2026, era de R$ 13,10 (R$ 11,17 por ação em 31.12.2025).

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2026 e 31.12.2025, era este:

Acionistas	Lote de ações ordinárias	Participação no capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	784.897.107	68,71%
Banco Clássico S.A.	112.594.523	9,86%
Demais acionistas	244.807.206	21,43%
	1.142.298.836	**100,00%**

Em 30.06.2026 o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 66.601 ações da Companhia (88.232 em 31.12.2025).

Notas Explicativas

c) Reservas de capital

Em 16.03.2022, após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a operação de aquisição de 100% das ações da ENGIE Solar e da Solairedirect, empresa anteriormente detentora dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta. A aquisição foi realizada entre empresas integrantes do Grupo ENGIE e, por se tratar de transação entre entidades sob controle comum, a diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil dos ativos e passivos transferidos, no montante de R$ 176.543, foi registrada em reservas de capital. Em março de 2026, em função de acordo celebrado entre as partes, a Companhia registrou, na rubrica de outros passivos, a baixa das obrigações contratuais no valor de R$ 19.800.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

d.1) Custo atribuído

Conforme previsto nas normas contábeis, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPC, em 01.01.2009. A contrapartida do referido ajuste, líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos, foi registrada na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. A realização dessa reserva é registrada em contrapartida da conta "Lucros acumulados", na medida em que a depreciação ou a baixa do ajuste a valor justo do imobilizado são reconhecidas no resultado da Companhia.

d.2) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) efeitos de mudança de participação oriunda da incorporação da Aliança pela controlada em conjunto TAG; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela controlada ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.

NOTA 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	988.615	782.290	2.060.164	1.570.596
Ambiente de Contratação Livre[2]	1.031.674	845.666	2.705.259	1.734.606
Transações de energia no mercado de curto prazo	489	24.855	23.610	27.351
Outras receitas	22.472	20.852	46.381	46.177
	2.043.250	**1.673.663**	**4.835.414**	**3.378.730**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(188.367)	(148.295)	(446.070)	(300.034)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.961)	(8.677)	(22.261)	(16.953)
ICMS	(6.368)	(6.075)	(11.794)	(11.566)
ISSQN	(1.072)	(1.013)	(2.185)	(1.982)
	(205.768)	**(164.060)**	**(482.310)**	**(330.535)**
Receita operacional líquida	**1.837.482**	**1.509.603**	**4.353.104**	**3.048.195**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Regulado[1]	1.218.534	1.120.407	2.553.482	2.316.339
Ambiente de Contratação Livre[2]	1.240.187	1.100.878	2.455.656	2.164.184
Transações de energia no mercado de curto prazo	295.294	97.303	558.669	122.095
Operações de *trading*	121.142	72.612	252.312	124.324
Serviços prestados	104.985	77.276	176.656	150.403
Indenizações	4.570	866	17.770	866
Outras receitas	18.345	16.442	44.849	30.167
	3.003.057	**2.485.784**	**6.059.394**	**4.908.378**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(276.760)	(210.675)	(555.079)	(416.630)
Pesquisa e desenvolvimento	(14.666)	(12.565)	(31.810)	(24.954)
ICMS	(6.368)	(6.076)	(11.794)	(11.567)
ISSQN	(1.172)	(1.039)	(2.337)	(2.008)
	(298.966)	**(230.355)**	**(601.020)**	**(455.159)**
Outras				
Remuneração de ativo de contrato	399.318	254.721	711.206	564.293
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	239.010	455.372	445.586	810.477
Remuneração de ativo financeiro de concessão	164.046	120.599	297.774	271.201
Ganhos não realizados em operações de *trading*	4.968	-	7.150	-
	807.342	**830.692**	**1.461.716**	**1.645.971**
Receita operacional líquida	**3.511.433**	**3.086.121**	**6.920.090**	**6.099.190**

(1) Distribuidoras de energia elétrica.
(2) Consumidores livres e comercializadoras de energia elétrica.

NOTA 22. DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Custos operacionais

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Compras de energia[1]	807.308	584.768	1.962.847	1.161.838
Transações no mercado de energia de curto prazo[1]	200.044	90.644	242.806	117.312
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	118.042	107.370	235.698	214.384
Depreciação e amortização	119.074	96.224	230.040	192.167
Pessoal	58.781	53.720	111.335	104.289
Royalties	37.426	13.579	86.624	58.849
Materiais e serviços de terceiros	22.828	29.839	55.983	57.004
Seguros	18.195	13.055	37.242	25.343
Outros[2]	(111.027)	12.216	(125.225)	21.955
	1.270.671	**1.001.415**	**2.837.350**	**1.953.141**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.272.937	992.094	2.846.363	1.935.982
Custo dos serviços prestados[2]	(2.266)	9.321	(9.013)	17.159
	1.270.671	**1.001.415**	**2.837.350**	**1.953.141**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Depreciação e amortização	407.914	319.019	782.487	630.670
Compras de energia[1]	383.072	272.212	731.328	457.070
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	309.759	461.941	503.619	787.359
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	217.082	193.476	433.584	383.763
Transações no mercado de energia de curto prazo[1]	255.812	116.547	363.148	165.961
Materiais e serviços de terceiros	126.769	144.058	258.788	262.761
Pessoal	90.041	70.701	173.035	134.075
Royalties	48.328	17.137	106.218	69.913
Seguros	49.481	36.965	99.162	71.334
Outros[2]	(96.906)	25.890	(84.864)	67.361
	1.791.352	**1.657.946**	**3.366.505**	**3.030.267**
Classificação no resultado				
Custos operacionais	1.793.528	1.648.600	3.374.764	3.013.071
Custo dos serviços prestados[2]	(2.176)	9.346	(8.259)	17.196
	1.791.352	**1.657.946**	**3.366.505**	**3.030.267**

(1) Para maiores informações vide item "a.1" abaixo.
(2) O montante negativo se refere a recuperação de despesas de tributos. Mais informações vide Nota 8 - Outros ativos.

a.1) Compras de energia

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	807.308	584.768	1.962.847	1.161.838
	807.308	**584.768**	**1.962.847**	**1.161.838**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	200.044	90.644	242.806	117.312
	200.044	**90.644**	**242.806**	**117.312**

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	273.991	270.303	503.580	408.876
Operações de *trading*	109.081	-	227.748	45.485
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	1.909	-	2.709
	383.072	**272.212**	**731.328**	**457.070**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	255.812	116.547	363.148	165.961
	255.812	**116.547**	**363.148**	**165.961**

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal e administradores	62.613	62.012	115.414	112.066
Materiais e serviços de terceiros	34.470	37.141	56.897	62.018
Depreciação e amortização	9.862	11.286	19.490	21.466
Propaganda e publicidade	5.255	5.972	7.305	10.987
Contribuições e doações	1.930	1.019	4.428	3.043
Seguros	299	297	640	361
Outros	4.280	10.063	9.747	12.606
	118.709	**127.790**	**213.921**	**222.547**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	14.409	15.340	23.972	27.023
Despesas gerais e administrativas	104.300	112.450	189.949	195.524
	118.709	**127.790**	**213.921**	**222.547**

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal e administradores	69.449	64.745	124.782	116.123
Materiais e serviços de terceiros	42.802	42.368	68.208	68.602
Depreciação e amortização	10.050	11.350	19.797	21.624
Contribuições e doações	3.050	3.154	7.580	6.697
Propaganda e publicidade	5.255	5.972	7.305	10.987
Seguros	410	298	753	371
Outros	9.102	11.627	15.565	14.806
	140.118	**139.514**	**243.990**	**239.210**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	26.124	21.486	39.395	36.406
Despesas gerais e administrativas	113.994	118.028	204.595	202.804
	140.118	**139.514**	**243.990**	**239.210**

Notas Explicativas

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	98.995	77.645	142.317	120.721
Atualização monetária de créditos fiscais a recuperar[1]	92.563	-	92.563	-
Renda de depósitos vinculados	315	1.267	1.273	2.320
Juros e variação monetária sobre:				
Créditos e contas a receber	8.852	5.061	22.788	6.303
Alienação de subsidiária	5.375	4.249	10.684	9.306
Depósitos judiciais	1.178	1.606	2.136	2.702
Outras receitas financeiras	865	1.151	15.744	11.818
	208.143	**90.979**	**287.505**	**153.170**
Ganho financeiro com repactuação do UBP[2]	**1.921.495**	**-**	**1.921.495**	**-**
Total da receita financeira	**2.129.638**	**90.979**	**2.209.000**	**153.170**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	624.901	407.531	1.120.814	790.071
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	7.860	46.538	51.680	68.431
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.017	15.597	14.035	17.994
Provisões	4.574	(1.217)	8.178	7.517
Outros	3.654	1.722	5.402	3.249
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(4.348)	(42.896)	(33.510)	(110.605)
Hedge sobre instrumentos de dívida	4.348	42.896	33.510	110.605
Ajuste a valor justo	48	169.291	96	104.736
Outras despesas financeiras	1.811	2.195	3.494	1.882
	649.865	**641.657**	**1.203.699**	**993.880**
Despesas de concessões a pagar (UBP)	**84.700**	**135.809**	**241.048**	**345.803**
Total da despesa financeira	**734.565**	**777.466**	**1.444.747**	**1.339.683**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**1.395.073**	**(686.487)**	**764.253**	**(1.186.513)**

(1) Mais informações vide Nota 8 – Outros ativos.
(2) Mais informações vide Nota 15 – Concessões a pagar (UBP).

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	189.301	168.349	321.242	271.810
Atualização monetária de créditos fiscais a recuperar[1]	92.563	-	92.563	-
Renda de depósitos vinculados	15.359	13.532	31.209	25.097
Juros e variação monetária sobre:				
Créditos e contas a receber	12.440	10.648	28.841	13.302
Alienação de subsidiária	5.375	4.249	10.684	9.306
Depósitos judiciais	2.035	2.229	2.356	3.786
Outras receitas financeiras	1.432	13.696	16.826	32.686
	318.505	**212.703**	**503.721**	**355.987**
Ganho financeiro com repactuação do UBP[2]	**1.921.495**	-	**1.921.495**	-
Total da receita financeira	**2.240.000**	**212.703**	**2.425.216**	**355.987**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre:				
Instrumentos de dívida	1.038.588	620.283	1.809.263	1.176.886
Hedge de valor justo sobre instrumentos de dívida	7.860	46.538	51.680	68.431
Provisões	19.636	14.499	32.118	23.233
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.017	6.615	14.035	17.994
Outros	20.862	8.170	32.148	21.277
Variação cambial sobre:				
Instrumentos de dívida	(4.348)	(42.896)	(33.510)	(110.605)
Hedge sobre instrumentos de dívida	4.348	42.896	33.510	110.605
Ajuste a valor justo	48	169.291	96	104.736
Outras despesas financeiras	13.105	15.676	22.956	22.455
	1.107.116	**881.072**	**1.962.296**	**1.435.012**
Despesas de concessões a pagar (UBP)	**87.188**	**138.106**	**244.488**	**350.845**
Total da despesa financeira	**1.194.304**	**1.019.178**	**2.206.784**	**1.785.857**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**1.045.696**	**(806.475)**	**218.432**	**(1.429.870)**

(1) Mais informações vide Nota 8 – Outros ativos.
(2) Mais informações vide Nota 15 – Concessões a pagar (UBP).

NOTA 24. PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Transações com partes relacionadas das demonstrações financeiras de 31.12.2025. As principais transações compreendem:
- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos e financeiros;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de seis meses findo em 30.06.2026.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

a.1) Controladora

	ATIVO			PASSIVO			
	Contas a receber		JCP /	Fornecedor		JCP /	
	Energia	Serviços e outros ativos	dividendos	Energia	Outros	dividendos	Debêntures[1]
30.06.2026							
EBC	216.929	297	41.378	4	-	-	-
EBV	14.515	98	25.679	164.402	-	-	-
ECP e controladas	26.963	7.261	24.551	-	-	-	-
ENGIE Trading	-	297	-	-	-	-	-
Jaguara	4.403	-	229.014	18.598	-	-	-
Cachoeira Caldeirão	3.513	118	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Jari	-	295	35.961	-	-	-	-
ETP e controladas	-	734	578.004	-	23	-	-
TAG	-	198	13	-	-	-	-
Miranda	1.964	-	91.135	10.436	-	-	-
Itasa	-	-	-	13.172	-	-	-
ENGIE Brasil Participações	-	219	-	-	7.820	-	-
Outras	-	140	-	12.644	-	-	-
Total	**268.287**	**9.657**	**1.025.735**	**219.256**	**7.843**	**-**	**-**
31.12.2025	**214.348**	**40.536**	**1.109.479**	**185.730**	**9.377**	**80.312**	**606.533**

(1) Saldo composto por principal e encargos. Operação liquidada em junho de 2026.

a.2) Consolidado

	ATIVO	PASSIVO
	Contas a receber	Fornecedor
	Serviços e outros ativos	Outros
30.06.2026		
ENGIE S.A	24	-
TAG	198	-
ENGIE Renouvelables SAS	-	39.652
ENGIE Brasil Participações	219	7.820
Jirau Energia	877	1.613
Geramamoré Participações	-	14.400
Tractebel Engineering	-	164
ENGIE Brasil Soluções Participações	1.033	-
Outras	566	25
Total	**2.917**	**63.674**
31.12.2025	**1.707**	**29.154**

Notas Explicativas

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

b.1) Controladora

	Receita			Custo	Custos e Despesas	Despesas financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
2° trimestre de 2026						
EBC	751.890	-	148	59.442	-	-
ECV	74.226	-	50	592.806	-	-
ECP e controladas	128.542	-	4.046	2	-	17.804
Jaguara	9.249	-	-	43.524	-	-
Miranda	4.218	-	-	24.430	-	-
Cachoeira Caldeirão	7.627	-	59	-	-	-
Santo Antônio do Jari	(3.694)	-	147	-	-	-
ENGIE Trading	138	-	148	629	-	-
Itasa	-	7.792	-	36.258	-	-
Outras	-	245	1.109	39.199	-	-
Total	**972.196**	**8.037**	**5.707**	**796.290**	**-**	**17.804**
2° trimestre de 2025	**722.392**	**14.885**	**3.858**	**593.128**	**6.488**	**18.841**

	Receita			Custo	Custos e despesas	Despesas financeiras
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros	
Acumulado 6 meses de 2026						
EBC	1.493.118	-	297	59.442	-	-
ECV	772.649	-	100	1.631.238	-	-
ECP e controladas	233.166	-	8.075	12.054	-	39.333
Jaguara	11.837	-	-	82.969	-	-
Miranda	5.091	-	-	47.089	-	-
Cachoeira Caldeirão	27.349	-	118	-	-	-
Santo Antônio do Jari	18.887	-	295	-	-	-
ENGIE Trading	138	-	297	629	-	-
Itasa	-	15.778	-	72.118	-	-
Outras	9.133	492	2.001	39.199	-	-
Total	**2.571.368**	**16.270**	**11.183**	**1.944.738**	**-**	**39.333**
Acumulado 6 meses de 2025	**1.460.093**	**28.929**	**7.757**	**1.175.958**	**12.253**	**35.313**

As transações com partes relacionadas compreendem, principalmente: (i) compra e venda de energia para gestão de portfólio; (ii) serviços de operação e de manutenção de usinas; (iii) prestação de serviços administrativos e (iv) garantias concedidas a terceiros.

Notas Explicativas

b.2) Consolidado

	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	Custo	Custos e Despesas	Custo	Custos e Despesas
	Compra de energia	Serviços de terceiros	Compra de energia	Serviços de terceiros
2026				
Jirau Energia	4.441	-	8.833	-
Geramamoré Participações	54.100	-	65.630	-
ENGIE S.A	-	3	-	131
ENGIE Renouvelables SAS	-	12.730	-	23.646
ENGIE Brasil Participações	-	4.070	-	7.820
Tractebel Engineering	-	741	-	1.439
ENGIE IT[1]	-	(19)	-	84
Total	**58.541**	**17.525**	**74.463**	**33.120**
2025	**4.212**	**14.217**	**8.652**	**20.212**

(1) No 2° trimestre de 2026, a Companhia reverteu provisões de serviços de terceiros com a ENGIE IT em valores superiores aos realizados no período.

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração e do Conselho Fiscal

As remunerações relacionadas às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria Estatutário, e do Conselho Fiscal, foi aprovada em AGO, realizadas nos dias 24.04.2026 e 25.04.2025, respectivamente. Os montantes reconhecidos foram:

	2° trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025
Remuneração fixa	5.277	6.127	9.193	10.332
Remuneração variável[1]	(26)	804	2.045	3.577
Encargos sociais	3.228	3.370	4.368	4.552
Outros	862	779	1.408	1.224
	9.341	**11.080**	**17.014**	**19.685**

(1) No 2° trimestre de 2026, a Companhia provisionou remuneração variável em valores inferiores aos realizados no período.

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações da ENGIE Brasil Energia. Ademais, o pessoal-chave da Administração da Companhia não detém controle sobre partes relacionadas da entidade, bem como não realiza transações relevantes neste âmbito.

Notas Explicativas

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

a) Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos por segmento

As informações por segmento referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

	2º trimestre de 2026				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.706.738**	**689.477**	**115.218**	**-**	**3.511.433**
Custos operacionais	(1.347.656)	(334.615)	(109.081)	-	(1.791.352)
LUCRO BRUTO	**1.359.082**	**354.862**	**6.137**	**-**	**1.720.081**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(132.637)	(1.619)	(5.862)	-	(140.118)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(950)	51.803	-	-	50.853
	(133.587)	**50.184**	**(5.862)**	**-**	**(89.265)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	**130.018**	**130.018**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.225.495**	**405.046**	**275**	**130.018**	**1.760.834**

	2º trimestre de 2025				
	Energia elétrica				
	Geração e comercialização	Transmissão	*Trading*	Transporte de gás	Consolidado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**2.280.328**	**739.758**	**66.035**	**-**	**3.086.121**
Custos operacionais	(1.109.956)	(481.643)	(66.347)	-	(1.657.946)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	**1.170.372**	**258.115**	**(312)**	**-**	**1.428.175**
Receitas (despesas) operacionais				-	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(131.960)	(5.489)	(2.065)	-	(139.514)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.104	39.416	-	-	47.520
Alienação de subsidiária	5.256	-	-	-	5.256
	(118.600)	**33.927**	**(2.065)**	**-**	**(86.738)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	199.032	**199.032**
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**1.051.772**	**292.042**	**(2.377)**	**199.032**	**1.540.469**

Notas Explicativas

	Acumulado 6 meses findos em 30.06.2026				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração e comercialização	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**5.452.860**	**1.230.872**	**236.358**	**-**	**6.920.090**
Custos operacionais	(2.585.720)	(553.037)	(227.748)	-	(3.366.505)
LUCRO BRUTO	**2.867.140**	**677.835**	**8.610**	**-**	**3.553.585**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(230.088)	(6.365)	(7.537)	-	(243.990)
Alienação de subsidiária	3.919	-	-	-	3.919
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.791)	52.122	-	-	49.331
	(228.960)	**45.757**	**(7.537)**	**-**	**(190.740)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	263.436	**263.436**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**2.638.180**	**723.592**	**1.073**	**263.436**	**3.626.281**

	Acumulado 6 meses findos em 30.06.2025				
	Energia elétrica			Transporte de gás	Consolidado
	Geração e comercialização	Transmissão	*Trading*		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**4.555.718**	**1.430.499**	**112.973**	**-**	**6.099.190**
Custos operacionais	(2.093.981)	(823.655)	(112.631)	-	(3.030.267)
LUCRO BRUTO	**2.461.737**	**606.844**	**342**	**-**	**3.068.923**
Receitas (despesas) operacionais				-	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(226.580)	(8.933)	(3.697)	-	(239.210)
Alienação de subsidiária	9.569	-	-	-	9.569
Outras receitas operacionais, líquidas	18.138	39.514	-	-	57.652
	(198.873)	**30.581**	**(3.697)**	**-**	**(171.989)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	365.811	365.811
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	**2.262.864**	**637.425**	**(3.355)**	**365.811**	**3.262.745**

Notas Explicativas

NOTA 26. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro Danos Materiais e Lucros Cessantes – PDBI – do programa de seguros corporativos de sua controladora ENGIE. A vigência da apólice do PDBI vai até 31.05.2027, os valores em risco cobertos são de R$ 29.928.222 na controladora e de R$ 69.574.608 no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
	Danos materiais	Lucros cessantes	Danos materiais	Lucros cessantes
Usinas hidrelétricas	22.375.572	7.430.783	30.609.653	8.680.211
Usinas Complementares (eólicas, solares e PCH)	119.319	2.548	24.230.039	5.303.306
Sistemas de Transmissão	-	-	751.399	-
	22.494.891	**7.433.331**	**55.591.091**	**13.983.517**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 3.547.800, por evento.

b) Riscos de engenharia

A Companhia mantém contratada apólice de seguro para o Sistema de Transmissão Asa Branca, cujos limites para danos materiais é de R$ 500.000. Para o Sistema de Transmissão Graúna, a Companhia mantém contratada apólice de Early Works com limite de R$ 6.000, visando cobrir os trabalhos iniciais que estão sendo realizados.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, *cyber*, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

NOTA 27. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 28 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contratos de utilização do sistema;

- Contratos de construção de novos ativos;

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos de modernização e desenvolvimento;

- Contratos de repactuação do risco hidrológico;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica.

Em 11.05.2026, foi celebrado o distrato da Companhia, por meio de sua controlada indireta Asa Branca com a empresa fornecedora das linhas de transmissão, referente ao Sistema de Transmissão Asa Branca, no valor original do contrato, de R$ 469.082. Esse distrato encerra as atividades e relação contratual entre as partes.

Cabe acrescentar que, em 26.05.2026, a Companhia, por meio de suas controladas indiretas Colibri A, Colibri B, Colibri C e Colibri D celebraram a assinatura do contrato com a empresa fornecedora de compensadores síncronos, no valor de R$ 605.489, destinados aos sublotes 3A, 3B, 3C e 3D, arrematado no Leilão de Transmissão nº 01/2026, promovido pela Aneel, com o prazo máximo de entrada em operação para o segundo semestre de 2029.

Além disso, em 03.06.2026, a Companhia, por meio de sua controlada direta Usina Hidroelétrica Jaguara, aprovou o contrato de fornecimento com a WEG destinada a ampliação da UHE Jaguara, no âmbito do Leilão de Capacidade de Reserva (LRCAP 2026), com a implantação das unidades geradoras 5 e 6 e sistemas comuns nos poços existentes na usina, com previsão de conclusão até o primeiro semestre de 2030.

Notas Explicativas

Ademais, em 03.06.2026, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Asa Branca, assinou o contrato com fornecedor para implantação das linhas de transmissão correspondentes aos trechos C e D do Sistema de Transmissão Asa Branca, no valor de R$ 510.000.

Adicionalmente, em 09.06.2026, foi celebrado o aditivo entre a Companhia, por meio de sua controlada indireta Asa Branca, e a fornecedora para construção das linhas de transmissão, destinado ao Sistema de Transmissão Asa Branca, alterando o valor original do contrato de R$ 686.418 para R$ 737.398.

Exceto pelos eventos descritos, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses findo em 30.06.2026.

NOTA 28. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Dividendos destinados por controladas e controladas em conjunto[1]	1.023.518	546.159	155.750	360.687
Dividendos intercalares, adicionais, intermediários, mínimos e JCP	525.890	348.033	694.488	365.071
Dividendos e JCP prescritos[2]	-	4.290	-	4.290
ICMS sobre venda de energia elétrica	(97)	2.319	(97)	2.319
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(30.205)	19.132	(61.229)	12.577
Fornecedores de imobilizado e de intangível	(2.017)	2.615	29.852	(260.771)
Renúncia de dividendos de subsidiárias adquiridas	-	-	-	(48.971)
Transferência de controle	-	(60.613)	-	-

(1) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.
(2) Dividendos prescritos que retornaram ao patrimônio líquido da Companhia.

NOTA 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Oferta Pública de Ações

Em 14.07.2026, o Conselho de Administração aprovou e homologou o aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado previsto no artigo 8º do Estatuto Social, no montante de R$ 8.359.522, mediante a emissão de 274.082.684 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, no contexto da oferta pública primária de ações, cujo preço por ação foi fixado em R$ 30,50 por ação. Como resultado da operação, o capital social da Companhia passou de R$ 6.863.707 para R$ 15.223.229, dividido em 1.416.381.520 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Das 274.082.684 novas ações, 188.327.869 ações foram integralizadas mediante a contribuição, ao capital social da Companhia, da totalidade das ações de emissão da Jirau Energia S.A. (Jirau) de titularidade da ENGIE Brasil Participações Ltda. (EBP), correspondentes ao montante de R$ 5.744.000 nos termos aprovados pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 02.07.2026, sendo as demais ações integralizadas em moeda corrente nacional.

b) Transferência da participação na Usina Hidrelétrica Jirau

Em 14.07.2026, foi concluída a oferta pública primária de ações da ENGIE Brasil Energia, contemplando a integralização, pela EBP, da totalidade de sua participação acionária de 40% na Jirau. Como consequência, a Companhia passou a deter diretamente a referida participação societária na Jirau. A transferência da participação acionária tornou-se efetiva em 17.07.2026, data da homologação do aumento de capital e da integralização das ações da oferta. Por ser uma operação realizada entre controle comum, e de acordo com a prática contábil adotada historicamente, o valor do investimento em Jirau reconhecido na Companhia será pelo valor predecessor registrado pela EBP. A diferença entre o valor predecessor e o valor justo de Jirau será reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. A Jirau é a concessionária responsável pela operação da Usina Hidrelétrica Jirau, localizada no Rio Madeira, em Rondônia, um dos principais ativos de geração hidrelétrica do país. Com a operação, a ENGIE Brasil Energia passou a deter participação de 40% na Jirau, permanecendo os demais 60% do capital social distribuídos entre Axia Energia, com 40%, e Mitsui & Co., com 20%. Considerando que a Companhia não detém o controle individual da Jirau, e que a entidade permanece compartilhada com outros dois acionistas, os resultados desse investimento serão reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia por meio do método de equivalência patrimonial, refletindo sua participação de 40% nos resultados da investida.

Notas Explicativas

c) Liquidação da obrigação relacionada a repactuação do UBP

Em julho de 2026, ocorreu a liquidação financeira da obrigação relacionada a repactuação do UBP, no valor de R$ 2.230.671, sendo R$ 1.618.503 da Usina Hidrelétrica Cana Brava (UHCB), liquidado no dia 20.07.2026, e R$ 612.168 da Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra (UHPP), liquidado no dia 16.07.2026. A liquidação foi realizada conforme os termos contratuais aplicáveis, com impacto na posição de caixa da Companhia, sem gerar efeitos adicionais relevantes nas demonstrações financeiras além daqueles já refletidos nas respectivas obrigações reconhecidas anteriormente.

d) Aprovação da 17ª emissão de debêntures

Em 03.07.2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de uma oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, no montante total de até R$ 700.000, destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da regulamentação aplicável da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os recursos captados por meio da emissão serão destinados à recomposição do capital de giro e ao financiamento da execução do plano de negócios da Companhia, conforme previsto na respectiva escritura de emissão. A Administração informa, ainda, que o pedido de registro da oferta foi protocolado junto à CVM e a liquidação financeira ocorreu em 17.07.2026.

e) Incorporação da Companhia Energética do Jari (CEJA)

Em 31.07.2026, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a incorporação da Companhia Energética do Jari (CEJA), que foi efetivada na mesma data. Em decorrência da operação, a CEJA foi extinta, sendo sucedida pela Companhia em todos os seus direitos e obrigações, nos termos do artigo 227 da Lei nº 6.404/76. A operação não resultou em aumento de capital da Companhia e, consequentemente, não houve emissão de novas ações ou qualquer relação de substituição de ações, tendo em vista que a Companhia era titular direta de 100% do capital social da CEJA.

f) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05.08.2026, aprovou a distribuição de dividendos intercalares, com base nas informações trimestrais levantadas em 30.06.2026, no valor de R$ 770.805, correspondentes a R$ 0,54420747574 por ação. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos intercalares a partir de 21.08.2026 e a data de pagamento será definida posteriormente pela Diretoria Executiva e comunicada por meio de Aviso aos Acionistas.

Notas Explicativas

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva

Gerente do Departamento de Contabilidade

Contadora - CRC SC 036047/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
ENGIE Brasil Energia S.A.
Florianópolis – Santa Catarina

Introdução
Revisamos as informações trimestrais, individuais e consolidadas, da ENGIE Brasil Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de fevereiro de 2026 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente, dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 07 de agosto de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 05 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros efetivos do Comitê de Auditoria recomendam a aprovação das informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Paulo Maurício Mantuano de Lima
Coordenador do Comitê de Auditoria

Manoel Eduardo Lima Lopes
Membro do Comitê de Auditoria

Antônio Carlos Corrêa Benavides
Membro do Comitê de Auditoria

Florianópolis, 05 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Eduardo Vetere
Diretor de Recursos Humanos

Thais Ferraz Soares
Diretora de Sustentabilidade

Florianópolis, 05 de agosto de 2026.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores Executivos da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a revisão dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente

Pierre Auguste Gratien Leblanc
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Guilherme Slovinski Ferrari
Diretor de Energias Renováveis e Armazenamento

Marcos Keller Amboni
Diretor de Gestão e Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Transmissão de Energia

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Regulação, Estratégia e Comunicação

Felipe de Queiroz Batista
Diretor Jurídico e de Ética

Eduardo Vetere
Diretor de Recursos Humanos

Thais Ferraz Soares
Diretora de Sustentabilidade

Florianópolis, 05 de agosto de 2026.